

A TARDE MEIO AMBIENTE

Ulisses Dumas / Divulgação / 23.8.2019



Captação de energia solar se populariza no estado

ENERGIA LIMPA

Placas solares ganham cada vez mais espaço

Com a possibilidade de reduzir – ou até de zerar – a conta de energia elétrica, a utilização de placas para captação de energia solar vem crescendo entre consumidores baianos. Desde 2012, este mercado

trouxe ao Brasil mais de R\$ 78,5 bilhões em investimentos, acima de R\$ 26 bilhões em arrecadação aos cofres públicos e já gerou mais de 450 mil empregos, com perspectiva de crescer mais. **A7**

TODOS-OS-SANTOS

Fundação atua pelo turismo e preservação na baía

Isabela Suarez, presidente da Fundação Baía Viva, conta em entrevista o que vem sendo feito pela entidade e parceiros para fortalecer as áreas turística e ambiental na Baía de Todos-os-Santos. **B4**



Isabela Suarez: ações da Fundação Baía Viva

ONLINE

Mesa redonda do Grupo A TARDE debate presente e futuro do meio ambiente **A6**

SAÚDE Lista de 1998 contém procedimentos obrigatórios a serem oferecidos

Planos estão isentos de cobrir tratamento fora do rol da ANS

Por 6 votos a 3, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, ontem, que as operadoras de plano de saúde nacionais não são obrigadas a cobrir procedimentos médicos que não estão previstos na lista da Agência Nacional de Saúde (ANS). A Segunda

Seção do Corte entendeu que o rol de procedimentos definidos pela ANS é taxativo, ou seja, os usuários não têm direito a exames e tratamentos que estão fora da lista, prevalecendo o entendimento do relator, ministro Luis Felipe Salomão, cujo vo-

RECURSO

Entidades representativas de pais de autistas, pessoas em tratamento de câncer e outras doenças irão ao Supremo Tribunal Federal (STF)

to foi proferido em sessões anteriores. A lista de procedimentos e tratamentos obrigatórios foi criada pela agência reguladora, no ano de 1998, para estabelecer um mínimo de cobertura que não poderia ser negada pelos planos de saúde. **B3**

COFRE ESTADUAL

Rui reage a proposta para reduzir ICMS dos combustíveis

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), manifestou posição firme contra a proposta do governo federal de reduzir o ICMS dos combustíveis. Ele e outros governadores debatem a proposta no Senado. **A8**

ELEIÇÕES

Tucanos decidem apoiar Simone Tebet

Dirigentes nacionais do MDB e do PSDB fecharam acordo para apoiar a candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) a presidente da República. O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) deve ser anunciado ainda hoje como vice. **A8**

Em busca da vacina

O dia ontem foi de reclamação de pessoas que buscaram, sem sucesso, a vacina contra Covid na capital. Edmundo Campos se queixou da falta de informação, enquanto outros alegaram ausência de imunizantes em postos municipais. **A4**



Olga Leiria / Ag. A TARDE

UM JORNAL DE OPINIÃO

HERMÃO G. NETO

"Dados dos brasileiros estão disponíveis na internet" **A3**

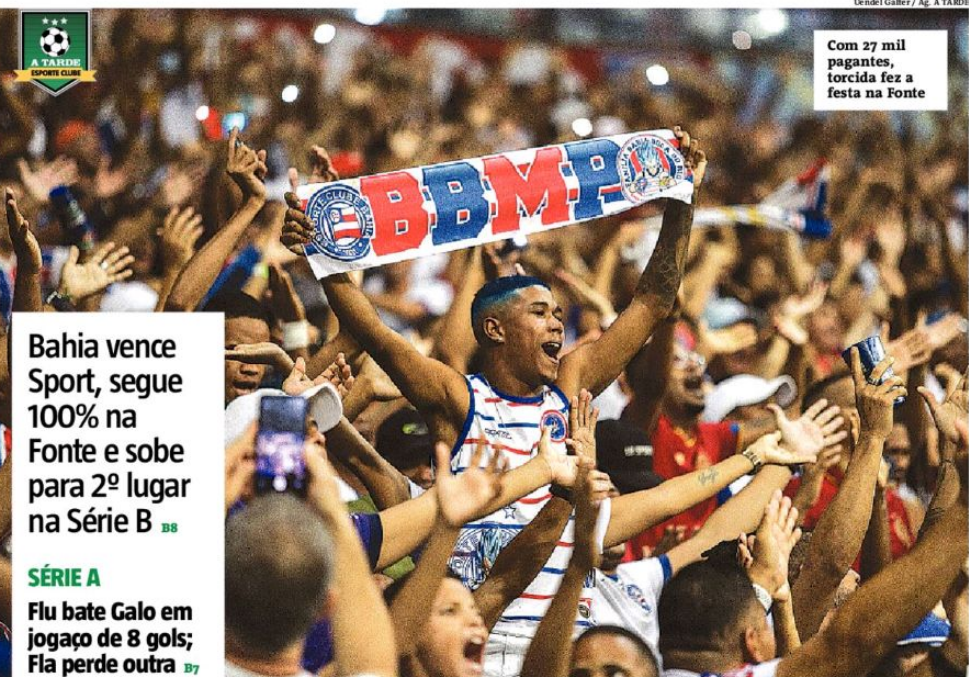
RANULFO BOCAIUVA

"TSE teve péssima ideia de chamar militares para comissão" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

"Bolsonaro sua a camisa para governar e fazer pré-campanha" **A2**

ADRIANO BATISTA



Uendel Galzer / Ag. A TARDE

Com 27 mil pagantes, torcida fez a festa na Fonte

Bahia vence Sport, segue 100% na Fonte e sobe para 2º lugar na Série B **B8**

SÉRIE A

Flu bate Galo em jogo de 8 gols; Fla perde outra **B7**

2

RAIZ

Álbum de Dori Caymmi e Mônica Salmaso resgata sons do Brasil profundo **C1**

REDE PÚBLICA

Encontro entre ACB e Todos pela Educação debate melhoria na escola **B3**

SÃO JOÃO

Shoppings da capital têm programação com nomes do forró **A6**

ISSN 151.6947-2



OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatde.com.br

Mineração em debate no Fórum de Inovação

Uma das atividades econômicas de maior potencial agressivo ao meio ambiente, a mineração, tem a oportunidade de debater hoje estratégias sustentáveis de produção no II Fórum de Inovação, organizado pela Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM).

O encontro, programado para o auditório da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fiepb), com início às 9 horas, aumenta de importância com a presença do representante do governo federal para a definição de políticas públicas para o setor, o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração, Raul Jungmann.

Não apenas pelo cargo ocupado, mas o currículo extenso nos setores públicos e privado traz com Jungmann a expectativa de qualificação do debate, considerando resultados, desafios, planos e perspectivas do setor.

Outra participação confirmada no fórum é a do pesquisador da Embrapa, doutor em geologia, Eder Martins, ao abordar o potencial de aproveitamento de resíduos de mineração na expansão dos negócios agrícolas.

— O Brasil é um país agrícola e dependente da importação de adubo mineral para realizar esta atividade — antecipou Eder Martins, ao comentar o tema de sua palestra.

Para Eder Martins, fontes regionais, com a identificação de metais pesados, podem aumentar a eficiência de uso de nutrientes e substituir parcialmente os fertilizantes, reduzindo a dependência do país das importações.

O coordenador de Projetos do Senai Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (Cimatec), Walter Pinheiro, também confirmou participação no encontro, tendo como tema de palestra a integração de logística, ciência, novos negócios e sobre o projeto que trata do Hidrogênio Verde.

“Decisão do Supremo se cumpre, não se questiona? Eu sou o capitão. O que eu faço? Não vou cumprir. Isso não é afronta. (...) Vivem perseguindo, prendendo deputado federal. Cassando mandato de deputado”

JAIR BOLSONARO, presidente, voltando a ameaçar não cumprir ordens judiciais e atacar o Supremo



Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

AUTONOMIA | A solidão, não é segredo, é um mal - cada vez mais comum nesses nossos tempos. Por sua vez, a capacidade de estar só e feliz, bem com a própria companhia, deveria ser não apenas bem-vinda como estimulada desde cedo.

Pandellis, um presente de grego

Antonio Carlos Nogueira Reis

Advogado, membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia

antonioacarlos@nogueirareis.com.br

Diz o provérbio que não se deve esperar boa coisa de um presente de grego. E isto me faz lembrar o episódio do navio grego Pandellis em relação a Itaparica. Vamos aos fatos.

Há mais de 80 anos passados, precisamente no dia 17 de junho de 1936 o navio cargueiro de bandeira grega e nome Ariadne Pandellis, com uma carga de seis mil toneladas de carvão embarcada na Polônia com destino ao Uruguai, ao trafegar em frente ao litoral da Bahia sofreu um incêndio a bordo e não conseguindo debelar as chamas o comandante resolveu arribar a Salvador. Resultando infrutíferas as tenta-

tativas de apagar o incêndio deliberou-se encalhar o navio fora do porto de Salvador para não pôr em risco a navegação na área. Determinou-se então, com o auxílio de outras embarcações, levar o navio avariado até à costa de Itaparica e ali, por fim, abandonar a tripulação para permitir que a tripulação o abandonasse.

Os anos se passaram e os destroços do Pandellis continuavam a “ornamentar” a costa de Itaparica, dele restando apenas uma parte do casco, semimergulhado, pa-

O navio Pandellis foi para Itaparica tal qual o Cavalo de Troia “presenteado” pelos gregos aos troianos

Biblioteca do Cervantes

O Instituto Cervantes de Salvador reinaugura, no dia 21 de junho, em cerimônia com a presença de autoridades, a biblioteca da instituição — com mais de sete mil obras em língua espanhola, e um acervo digital com 14 mil itens. A Biblioteca José Garcia Nieto será de acesso livre e gratuito ao público, com funcionamento de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 18h, na sede do Instituto Cervantes de Salvador, na Ladeira da Barra. A reinauguração traz à cidade, pela primeira vez, o diretor dos Institutos Cervantes no mundo, o poeta espanhol Luis García Montero. O evento receberá autoridades da Prefeitura e do Governo do Estado, também terá a presença, dentre outros, do embaixador da Espanha no Brasil, do diretor do Instituto em Salvador, Daniel Gallego Arcas.

POUCAS & BOAS

● O evento virtual ‘Matizes em Diálogo’ marca hoje o lançamento do filme ‘Seu Limiro — Quando a carretagem chegar’ e a segunda edição da Revista Francisco, digital e colaborativa da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Com mediação de Jancleide Souza, o encontro terá a participação de trabalhadoras rurais do Projeto Aroeira e do professor Ricardo Fagundes, conversando sobre arte e vivências. Com início às 15h terá transmissão pelo canal do YouTube da Ufob — basta uma pesquisa com “ufob” no site para encontrá-lo.

● Em Alagoinhas acontece hoje a primeira edição do Festival Sustentável, a partir das 8h na praça Rui Barbosa. Ainda como parte da programação alusiva à Semana do Meio Ambiente, o evento conta com palestras, exposição de arte indígena e de plantas, com apresentação do artista Tonho Pé de Serra. O festival, organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (SEDEA), conta com participação ativa de alunos do Ensino Técnico, do Ensino Médio e do Conselho do Meio Ambiente.

● Termina hoje o evento ‘Engenhosas Provocações: Mostra Cênica e Didática’ organizado pelo colegiado do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Aberta dia primeiro de junho, a programação contou com 26 atividades realizadas no Campus de Jequié e no Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães da cidade. Com mediação de Alda Souza, o debate ‘Diálogos da Cena — Análise crítica dos espetáculos da Mostra Cênica’, a partir das 19h, encerra o festival.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatde.com.br

● Aumento injustificado

Infelizmente volto à essa importante tribuna para trazer mais uma péssima notícia à população soteropolitana: seja por falta de competência ou por descaso, a Prefeitura de Salvador intenciona aumentar o valor da tarifa do transporte coletivo de Salvador para R\$ 4,90, o que é definitivamente abusivo para o nosso povo, como se não bastasse a péssima prestação desse serviço, com o corte de linhas e uma frota velha de ônibus, o que não justifica esse aumento. Sr. Bruno Reis, é isso que o nosso povo merece? Sr. prefeito pratique a alticeira que tanto se espereia de um bom gestor para com aqueles que precisam sobreviver com um pouco de dignidade. HÉLIO ONDIÁRIA, HOVP7@YAHOO.COM.BR

● Brochado, o médico-artista

Fui tomada de um misto de alegria e desalento quando hoje 07/06 ao ler o artigo do professor Paulo Veiga, sobre o grande Aldemiro Brochado professor que com grande dom artístico desenvolveu peças dos órgãos humanos, que não iluminados eram alguns. Cursei Anatomia com ele no tórax do Instituto de Ciências da Saúde/UfBA pelos idos de 1973 ou 1974 (perdoem a imprecisão). Tive portanto o privilégio de conhecer, te-las nas mãos suas

maravilhosas obras de arte e estudar os “quase reais” órgãos, ricos em detalhes e criados não só pelas habilidades mas pelo amor, dedicação e prazer que ele os desenvolveu para engrandecer o nosso aprendizado. Nunca me esqueci dele e das incríveis peças que me impressionavam. E, só de graduada tenho 47 anos... Muitas vezes pensei: onde estariam ou teria sido feito delas? Com o belo artigo do Prof. Paulo Veiga, depois de tantos anos passados obtive as respostas e também conheci a admirável trajetória que desconhecia do ilustre, educado, paciente e dedicado Professor Brochado. Pena

O capitão não faz medo se está assim impedido e vigiado pela oposição. Seu extremismo está contido. E pode ser melhor se for reeleito, e mantido sob controle

que quando somos jovens não percebemos quantas preciosidades ou fatos relevantes daqueles tempos vivenciamos ou passaram por nós. Pena que sua obra ficou incompleta por conta dos Anos de Chumbo que sinceramente temo, por sentir que subliminamente nos rondam. Ficaria muito feliz se pudesse revê-las no Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia. Como posso? Está em funcionamento? Obrigado Professor Brochado, obrigado Professor Alceu após passado tanto tempo ainda agredirem conhecimento e eu ter conseguido as respostas que nunca esperei obter. ROSA MARIA BROWN DOS SANTOS FERNANDES, ROSAMBSFERNANDES@GMAIL.COM

● Suando a camisa

O presidente Jair Bolsonaro como segundo lugar nas pesquisas está suando a camisa para governar e ao mesmo tempo fazer pré-campanha. Um presidente que começou como extrema direita, mas que se uniu ao Centrão e tenta se acertar com vasta oposição contra ele. Oposição da esquerda que é maioria, da mídia e do STF. O capitão não faz medo se está assim impedido e vigiado pela oposição. Seu extremismo está contido. E pode ser melhor se for reeleito e mantido sob controle. Lula

por outro lado está rico e livre da cadeia. Fez um casamento suntuoso recentemente. Ele não faz esforço para vencer a eleição. Está surfando em primeiro lugar, em torno de 40% das preferências. Será que ele seria um bom presidente agora? Depois de processos como o mensalão e o petrolão? Não iria cometer os mesmos erros e vícios? Lula de fato distribuiu dinheiro e benesses para o povo e foi um bom presidente neste sentido, mas ele fez um derrame de dinheiro que levou o País ao buraco, à recessão. Quanto a mim, meu voto e confiança está em Ciro Gomes. Mas entre Lula e Bolsonaro, me parece que Bolsonaro controlado fará um melhor governo por mais quatro anos do que Lula que poderia querer se vingar do que fizeram a ele e a família dele. Eu não pagaria para ver. Lula já está rico, deixa ele descansar e perdoar os que fizeram mal a ele. E Bolsonaro está tentando provar que não é louco, se esforçando, atrapalhado e, mas está querendo ser popular. Bolsonaro vigiado não parece tão mal assim. É o meu modo de ver. Ele reluta e reluta contra os fatos, mas no final acaba fazendo a coisa certa ou fará, se não fizer, poderá também ser processado, deposto e preso. Essa é a realidade. ADRIANO BATISTA, BATISTAAJB8@GMAIL.COM

**DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE**



Geovana Albuquerque / Agência Saúde-DF

**Vacina evitou 500
mortes diárias por
Covid no início de 2021**
atarde.com.br/saude

**Justiça bloqueia
R\$ 3 mi de contas de
Thiago Aquino e sócio**
atarde.com.br/cultura

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL O brasileiro famélico

O desconforto do estômago vazio não pode ser representado com fidelidade em nenhuma linguagem, tal o incômodo produzido pela fome, hoje atingindo 33 milhões de pessoas no Brasil.

Em pouco mais de um ano, o contingente de famélicos aumentou em mais de 30%, revelando o efeito do conjunto de desastres na atual gestão, formado por desemprego, inflação e ausência de políticas públicas de amparo aos necessitados.

O vácuo da área governamental, em seu dever de buscar um diagnóstico para o problema, é preenchido pelo instituto Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania

e Segurança Alimentar e Nutricional.

Seis entre dez brasileiros convivem com o eufemismo da "insegurança alimentar", levando o país a um recuo até a década de 1990, em cenário visível nas ruas onde crianças pedem esmolas em sinaleiras en-

**Seis entre dez
brasileiros convivem
com o eufemismo da
"insegurança
alimentar", levando
o país a um recuo**

quanto os pais procuram biscoites.

O trabalho foi desenvolvido entre novembro de 2021 e abril de 2022, com entrevistas em 12.745 residências em áreas urbanas e rurais de 577 municípios de todo o país, com perspectiva de ter piorado o contexto de desnutrição em maio.

Embora os efeitos da pandemia tenham contribuído para o quadro aterrador, o acirramento das desigualdades sociais e o desmonte das táticas de apoio aos necessitados não podem ficar de fora de análise qualitativa responsável.

A política econômica voltada para fortalecer quem já tinha melhores condições financeiras, além da gestão desastrosa

dos desdobramentos da doença teriam ampliado as dificuldades para os brasileiros conseguirem alimentar-se.

De acordo com os pesquisadores, quanto em cada 10 lares no país começam o dia sem perspectiva de alimentação, impossibilitando assim a busca por posto de trabalho ou ocupação, uma vez ser a barriga vazia um impeditivo orgânico.

O combate à pobreza e à miséria teriam assim, o efeito econômico de formação de uma mão de obra incapaz de vender sua força de trabalho, em paradoxo evidente, pois um povo sem acesso ao direito à comida não pode contribuir com o desenvolvimento do país.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Brasil: paraíso dos golpes virtuais

Hermano Gottschall Neto

Advogado e membro da Comissão Especial de Concessões e Parcerias Público-Privadas da OAB-BA

hermano@guadogados.com.br

Quem aqui nunca foi vítima de um golpe na internet ou teve sua conta do 'whatsapp' clonada por criminosos? Quem nunca recebeu mensagens via 'zap' de um 'dito' amigo pedindo dinheiro, quando em verdade, era alguém se passando por ele? Ou cuja mãe, irmã ou tia foram virtualmente abordadas por criminosos, que lhes pediram dinheiro se passando por você? Recentemente a minha rede social 'Instagram' foi 'hackeada' por terceiros que, não sei como, trocaram minha senha, invadiram a conta e passaram dias tentando aplicar golpes em meus contatos, amigos e conhecidos. Eram pedidos de 'pix', ofertas de pirâmides financeiras, venda de eletrônicos e até paqueras 'online', acreditem.

Neste caso, dada a inércia do 'Facebook', proprietário da rede social, em resolver o meu problema, tive que recorrer em causa própria ao Judiciário. A ação ainda tramita e será julgada em breve, espero eu, com a condenação da empresa.

Os golpes digitais não se limitam às redes sociais, quanto largamente praticados em instituições bancárias, companhias de comunicação e lojas que operam no 'e-commerce', ou comércio virtual. Os 'cybers-criminosos' conseguem enganar os rígidos protocolos de segurança das grandes empresas e, com isso, abrem contas correntes, solicitam empréstimos, contratam cartões de crédito e realizam compras diversas. Aqui, incluem-se os saques de FGTS, também alvo desses golpes. A bandagem se utiliza dos dados do beneficiário, como nome, documento e endereço, se inscreve no aplicativo da Caixa Econômica e a partir daí, com um 'email' falso, conseguem realizar o saque 'online' dos recursos.

Tem sido cada vez mais recorrente o enfrentamento dessas demandas pelo Judiciário, por força das milhares de ações movidas por clientes. Em sua maioria, são vítimas de 'hackers' que se apropriam de suas contas bancárias e lhes causam prejuízos irreparáveis. A Lei Federal de Proteção de Dados é a alícea jurídica nessa pretensão reparatória.

A bem da verdade, os dados dos brasileiros estão amplamente disponíveis na internet para qualquer pessoa acessar. Através de simples pesquisa na rede, é fácil descobrir o número de telefone, família, dados pessoais, fotos e demais informações cadastrais. Estamos todos nus e expostos por conta dos frágeis mecanismos de autenticação de identidade, que deveriam ser mais sofisticados e seguros. A culpa, a meu ver, é do Estado e das grandes corporações que negligenciam, historicamente, essa questão do vazamento de dados no país. Como diria o mestre Tom Jobim, "o Brasil não é para principiantes".



"Mau perdedor" merece impugnação ou cassação

Ranulfo Bocayuva

Jornalista
ranulfbocayuva@gmail.com

Vamos relembrar que as regras do jogo foram validadas, desde 1996, e que jamais foi detectada fraude.

E mais ainda. Que o atual presidente da República disputou eleições com estas regras: como deputado federal no Rio de Janeiro foi eleito sete vezes consecutivas, de 1991 a 2015 e, em 2018, presidente, sem criticar o sistema que ataca, desde 2019, desprovido de provas, porque elas não existem.

Verdadeiro blábláblá incessante, demonstrando por um lado, a falta de ética democrática e respeito pelas instituições legalmente constituídas para assegurar a lisura do pleito, como também possível desespero de um candidato-jogador que vê seus planos irem por água abaixo por total falta de competências administrativa e econômica, equilíbrio psicológico e

negacionismos cultural, ambiental e científico.

Apoiado na falsa crença de que liberdade de expressão é propagar boatos e mentiras, o candidato-jogador vai passando com a bola no campo sem que as autoridades eleitorais efetivamente interrompam este jogo perigoso e repetitivo à moda trumpiana.

Senhores juízes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), já não existem provas suficientes de violação das regras eleitorais?

Em outras palavras, há fortes indícios de abuso de poder econômico e político, uso indevido dos meios de comunicação social e propaganda contra a legitimidade das eleições de 2022.

A urna eletrônica completou 20 anos de uso, em 2016. Confiabilidade, transparência e credibilidade foram plenamente atestadas tanto nas eleições municipais, como presidenciais, tornando-se uma referência mundial.

A tática de levar o caos ao País em todas as áreas sociais que mais importam aos cidadãos leva a recuo do candidato-jogador

quer desviar as atenções e se apresentar como o dono da verdade. Assim tenta arruinar a confiança do eleitor na urna eletrônica, em caso de derrota.

Sem dúvida, o TSE teve péssima ideia de chamar militares para compor comissão de verificação do sistema eleitoral e sugerir eventuais correções do sistema, como se coronéis e generais ostentassem noção sobre credibilidade e transparência.

Em resumo, carta de todos os ex-presidentes do TSE, desde 1988, atesta não somente que as urnas são seguras e confiáveis, como representam também um dos nossos mais importantes fundamentos democráticos: o voto popular. Além disso, o resultado pode ser auditado pelos boletins de urnas.

O mau perdedor costuma ser o pior jogador, porque ao não conseguir ludibriar, prefere desacreditar o jogo limpo e não reconhecer seu fracasso.

Se fosse tanto de passar de moto e jet-ski, pouco de trabalho, já pode dizer adeus.

A TARDE

Fundada em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL E MARKETING:
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!
Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE:
Caroline Góis
RÁDIO A TARDE FM:
Jefferson Beltrão

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISMO
INTELECTUAL
E DE IMPRENSA

ANJ
MEMBRO
FUNDADOR DA ANJ
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISMO

IVC
ASSOCIAÇÃO
DO RE-
PÚBLICO
INTELECTUAL
DE COMUNICAÇÃO

PRÊMIO
PELA
SOCIETY
FOR NEWS
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAVES DE BRITO, Nº 104, CAMENHO DAS
ÁRBORES, CEP: 41340-970, SALVADOR/BA, BRASIL
FONE: (71) 3340-8991 FAX: (71) 3340-8970
SEXTA-FEIRA DAS 6h30 ÀS 18h30h SÁBADO, DOMINGO E FÉRIAS:
DAS 9h00 ÀS 12h30h SUGESTÃO DE PUBLICAÇÃO: CIDADÃO REPÓRTER
PÚBLICO REPÓRTER (71) 3340-8991 CLASSIFICADOS POPULARES (71) 3340-8985
CIRCULAÇÃO: (71) 3340-8963 CENTRAL DE ASSINATURAS: (71) 3340-8960

COVID Pasta responde que nas unidades mencionadas não faltou vacina ontem, e que não foi identificado problema no site

População reclama de falta de vacinas e de imprecisão em informações no site da SMS

IANMANY SANTOS*

A vacinação contra a Covid-19 em Salvador prevê a vacinação de crianças, jovens, adultos e idosos na capital. Idosos com mais de 60 anos já podem tomar a 4ª dose, crianças podem se vacinar com a 1ª e a 2ª doses e jovens e adultos estão liberados para a 3ª dose do imunizante. Porém, a falta de informações no sistema da prefeitura e a imprecisão nas orientações sobre pontos de vacinação são alguns dos problemas relatados pela população.

Por meio do site da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), os cidadãos podem consultar sua elegibilidade para cada dose. O vigilante aposentado Edmundo Rodrigues Campos, 59 anos, conta que não encontra no portal as informações sobre os pontos de vacinação disponíveis para a 4ª dose. A recomendação para quem tem 50 anos ou mais foi divulgada pelo Ministério da Saúde no último dia 4. Porém, Salvador ainda não começou a vacinar esse público. Segundo informações da SMS, a estratégia que inclui essa faixa etária será divulgada na próxima semana.

O estudante Luan Pereira, elegível para a 4ª dose por conta de uma comorbidade, também não consegue encontrar seu nome no sistema. "Quase todas as vezes que eu precisei verificar se estava apto a tomar uma dose da vacina meu nome não constava no site. Por isso eu sempre me guiei pelo cartão de vacina e ia tentar a sorte. Dessa vez, eu não consegui e estou sem tomar a vacina". Nesse caso, a SMS esclareceu que quem cadastra o nome e o médico do paciente com comorbidade. E, caso isso não tenha sido feito, é preciso fazer a solicitação.

Muitos usuários reclamaram da imprecisão nas informações através das redes sociais da SMS. Em um dos comentários no Facebook uma internauta afirma: "Prefeitura faz propaganda enganosa nos cards da vacinação contra Covid-19. Você se dirige ao local e recebe a informação de que não tem vacina e que não há pre-

visão de quando terá".

Pelo Instagram, uma usuária comenta. "Fui em três postos atrás da 2ª dose da Pfizer para minha filha e não tinha. Falaram que só vai ter a partir da segunda-feira".

Vários comentários falam sobre a falta de vacina em diferentes pontos da cidade como Bairro da Paz, Cabula VI, Boca do Rio, Pituaçu, Brotas e São Gonçalo. O segurança Robson Santos da Silva precisa tomar a 3ª dose e, seu filho, a 2ª dose, mas não conseguiram a imunização nos postos. "Eu fui na unidade básica no Imbuí mas não tinha ninguém aplicando, fui

no Curralinho e disseram que não estavam aplicando doses em crianças de 9 anos", conta.

Além de não conseguir se imunizar, Robson, que é morador da Boca do Rio, enfatiza o gasto com transporte até o Imbuí. "Tive que me deslocar até lá, procurei no site e lá consta que estavam aplicando as vacinas, mas quando cheguei lá não estavam", afirma. Entre as unidades básicas em que foi apontado a falta das vacinas estão: UBS Dr. César de Araújo, USF Curralinho e a USF São Gonçalo.

A SMS foi procurada para prestar esclarecimentos

diantes dessas reclamações e o órgão afirmou que nenhuma das unidades mencionadas apresentaram falta de imunizantes hoje (ontem). O órgão afirmou também que nenhum problema foi identificado no site, que está funcionando perfeitamente.

Para acessar informações sobre o andamento da vacinação na cidade, a secretaria orienta que há um botão vermelho no canto superior direito da página do site sinalizado como "Vacinação Covid-19", a partir do qual pode-se visualizar a lista de pontos fixos de vacinação e quais doses estão sendo aplicadas. Os anúncios

fixos no home do site também contém informações atualizadas.

Faltosos

Mais da metade dos 11,6 milhões de baianos vacinados com as 1ª e 2ª doses de vacina contra a Covid-19 não voltaram aos postos para reforçar a imunização com as 3ª e 4ª doses. São cerca de 6,1 milhões que não receberam a proteção adicional garantida pelo SUS.

A secretária da Saúde do Estado da Bahia, Adélia Pinheiro vê esses números com preocupação. "A imunidade cai após 5 meses da vacinação. Por isso é tão im-

portante, neste momento pré-festejos juninos, que a população reforce sua proteção para evitar um novo 'boom' de casos após o São João", esclarece.

Apesar disso, mesmo com o aumento do número de casos nas duas últimas semanas, a secretária não vê motivo para suspensão de eventos ou adoção de alguma medida restritiva. "Os números de internações e de óbitos não sofreram alterações, o que permite que os eventos sejam mantidos", pontua Adélia.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Foto: Olga Leiria / Ag. A TARDE



O vigilante aposentado Edmundo Campos reclamou por não encontrar as informações sobre os pontos de vacinação para a 4ª dose no site

Busca intensa de autoteste pode ocultar subnotificação

ANTONIO DILSON NETO*

A queda nos casos de Covid-19, no início do ano, foi responsável pela flexibilização das medidas restritivas no país. Entretanto, nos dois últimos meses, houve aumento sensível no número de casos e que provocou crescimento de busca pelos autotestes, liberados para comercialização desde 7 de março. Comprados em farmácias, eles dispensam obrigação de registro oficial de casos positivos, o que tem gerado uma suspeita de subnotificação.

Entre os dias 3 e 6 de junho, a instabilidade na plataforma e-SUS Notifica e Si-veGripe do Ministério da Saúde ocasionou um período sem atualizações sobre os casos na Bahia. Ontem, o boletim epidemiológico reportou um total de 1772 casos ativos, sendo 278 casos novos. A Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) orienta que, em casos positivos, é impor-

tante ir a uma unidade de saúde para refazer o teste e realizar a notificação.

Para a infectologista Fabiana Bahia, o cenário de subnotificação já se desenhava desde janeiro. "A queda dos casos, os autotestes fáceis e baratos e o quadro mais leve, de sintomas menos agressivos, levam o paciente a não ir ao ambiente hospitalar, resultando na subnotificação de casos".

O aumento de casos relacionado à fadiga da população é destacado pelo infectologista e pesquisador da FioCruz, Edson Moreira. "Existiu um cansaço depois de tanto tempo de medidas restritivas. Acontece esse relaxamento da proteção em festas, passeios e outras atividades".

Ananda Franklin, gerente das farmácias São Paulo, conta que, entre a primeira semana de maio e a primeira semana de junho, a busca pelos autotestes cresceu 680% na capital. "A procura



foi baixa entre fevereiro e março. Os casos diminuíam e quase ninguém queria fazer o teste. Muita gente fazia por conta de viagens internacionais. Agora, temos uma demanda muito grande. Aumentou também o serviço do teste que fazemos

em loja. Muita gente vem fazer para distinguir se é gripe ou covid". O autoteste, na drogaria, custa R\$ 49,90. No caso de laboratórios, a notificação é obrigatória. Clóvis Figueiredo, diretor dos laboratórios Clab, relata que os casos positivos au-

mentaram. "Entre janeiro e abril, a procura foi balizante e, dos testes feitos, aproximadamente 2% foram positivos. Em maio, chegou a 12%. Em junho, já estamos com cerca de 20% positivos. A busca pelos testes quintuplicou em números

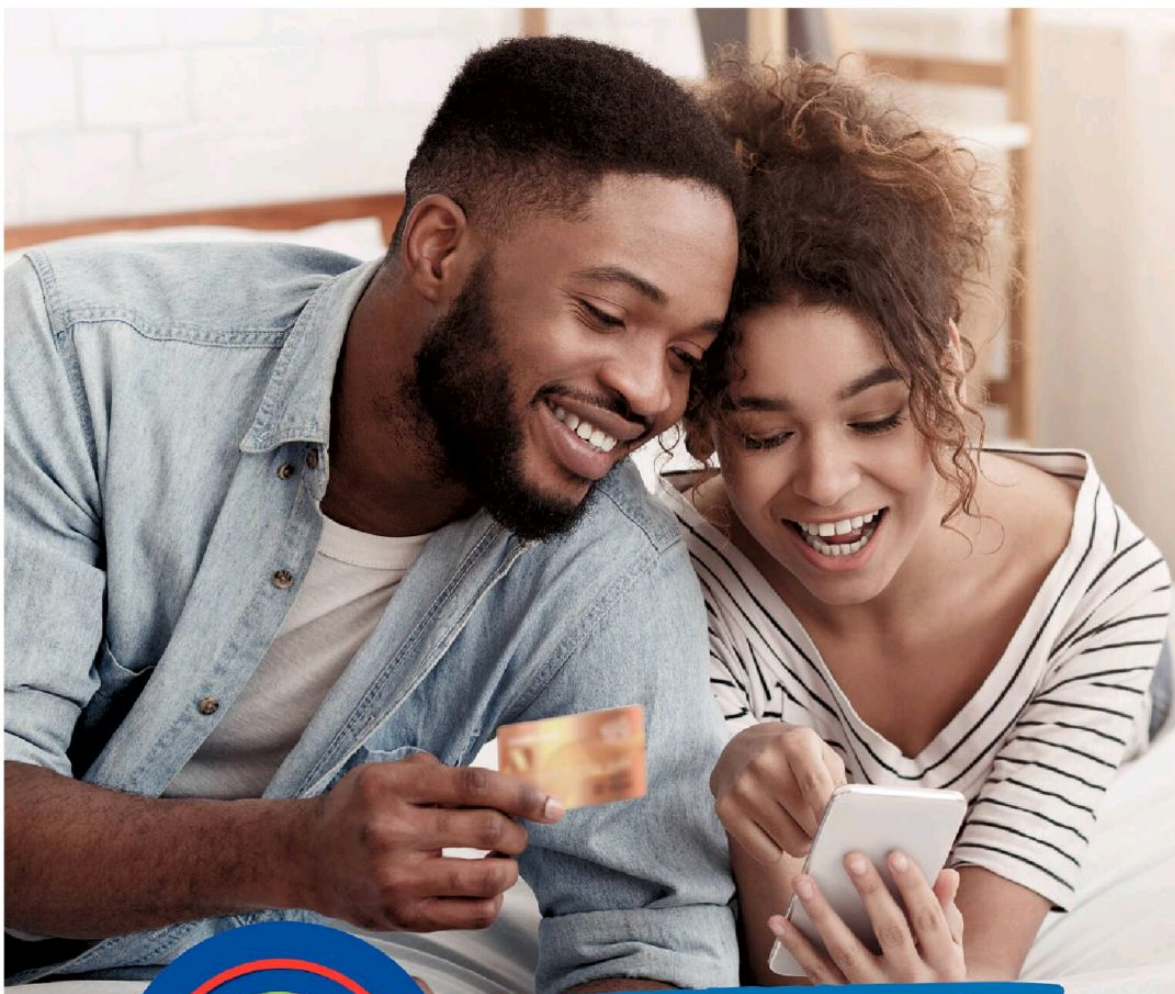
Procura por testes tem crescido nas farmácias

absolutos". No Clab, o teste RT-PCR custa R\$ 280. O teste antígeno custa R\$ 79.

É consenso entre os especialistas a eficácia das vacinas na prevenção de casos graves. "Felizmente, esse aumento numérico de casos não vem acompanhado de um aumento na gravidade, mostrando que, de fato, as diversas vacinas têm cumprido seu papel", assegura o pesquisador da FioCruz.

O uso das máscaras tem sido reforçado. "Ainda são necessárias em locais fechados e para os integrantes dos grupos de risco. Não falo de lugares abertos, ao ar livre. Mas em ambientes com muita gente, aglomeração, é fundamental. Difícil alguém que tem feito o uso correto das máscaras apresentar contaminação. Os relatos no consultório comprovam isso", conta a infectologista Fabiana Bahia.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



PARA VOCÊ
E SEU AMOR

Assine o **Jornal A TARDE** líder em
circulação, impresso + digital, fique bem
informado e faça parte do **Clube A TARDE**.

Fonte: Circulação impressa + digital - IVC abril 2022

Segunda a sexta, das 9h às 16h

71 3533-0850 (SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCALIDADES)

assine.atarde.com.br



Siga o instagram, fique por dentro
das promoções e descontos



@clubearde

A TARDE

Jornal

Grupo

A TARDE

COMUNICAÇÃO

SÃO JOÃO Centros comerciais da capital investem em grandes atrações

Shopping centers apostam no forró

LIZANDRA MUNIZ*

Após dois anos sem os festejos juninos, o clima de São João já invadiu a capital baiana e os shoppings da cidade estão investindo em grandes atrações para animar o público e também impulsionar as vendas nas lojas. Com decoração típica e programação gratuita variada, a animação nos centros comerciais está garantida. No Salvador Shopping, por exemplo, o arraiaí foi aberto ontem com show do cantor Adelmário Coelho.

O forró não esconde a alegria de estar de volta aos palcos. "Estou alegre, graças a Deus, à ciência, à vacina, pela volta das festas juninas, pela muito grande importância cultural. Muito feliz com o meu encontro com a minha nação forrozeira", elogiou o artista.

A programação segue até o dia 25, às 18h nas quartas e quintas e às 10h30 aos sábados, com apresentações de bandas como Estakazero, CadeiradeBrin e Zé Livório, Jairo Barboza, Trio Nordestino, Flor Serena, Musclaus, Eugênio Cerqueira, Nando Borges, Donalielel Del Feliz. No dia 12, terá o Happy Hour Dia dos Namorados, com shows de Arthur Ramos, DJ Telefunsoul e o violinista Felipe Evan.

Centro

No Shopping Center Lapa, o "Arraiá Saudade D'Oce" começou no último dia 4, com forró, aulas de dança, karaokê, apresentação de Trio Nordestino e barrquinhas de comidas típicas. A festa segue até o dia 13, a partir das 14h, com os Ballin's de São João Kids.

"O objetivo dessa progra-



Forrozeiro Adelmário Coelho fez a festa no evento junino do Salvador Shopping

mação é realmente, além de trazer alegria, trazer as tradições da cultura nordestina para dentro do shopping, que é tão presente aqui na Bahia", diz Aline Ferraz, gerente de marketing do Center Lapa.

No Piedade, a tradição junina será mantida no "Arraiá do Coração", com shows gratuitos, sempre às 16h. Hoje, o

cantor TK - Rei do Bar agita o shopping. Amanhã e sábado (11), será a vez de Juan e Rafael e Celso Soares, respectivamente.

No período de 13 a 18, os shows são de A Patroa, Forró do Tom, Genard, Forró Fina Flor, U Tal do Xote e Estika Kanela. Já de 20 a 25, tem Forró Esquenta Aê, Aline

Ataíde, Som D12, Iago e Gilberto, e Bruno Ceuta.

No Salvador Norte Shopping, que deu início às apresentações na última terça-feira, o arraiaí-pê segue até o dia 22. Estão confirmadas apresentações de Norberto Curvelo, hoje, Dan Valente e Hérico Oliver (12), Del Feliz, Zélio Miranda e Jô Miranda (16), às 19h.

No dia 19, às 15h, terá o Arraiázinho com CadeiradeBrin e programação infantil.

O Shopping Paralela promove um São João solidário com paradas juninas aos sábados e domingos do mês de junho, às 15h, no piso L1, e às 16h, no piso L2.

Nos dias 11 e 12 terá aula de forró, shows com Wesley e Leandro, A Patroa, Jeanne Lima, Rod Torres, Mudermin e Filomena Bagaciera, além do Arraiá do Tio Paulinho e de quadrilhas.

Até o dia 26, o shopping promove uma campanha de doação para o Martagão Gesteira. O consumidor que doar R\$ 20, além de ajudar a instituição, ganha uma ecobag exclusiva com ilustrações de cordel, desenhadas pelo artista plástico Ary Falcão.

Com direito a decoração temática, atividades especiais e barrquinhas com comidas típicas, o clima junino anima os visitantes durante todo o mês no Shopping da Bahia. Por lá, o arraiaí está garantido até o dia 3 de julho, e o público será animado com apresentações de quadrilhas juninas, bandas e trios de forrozeiros.

"Queremos proporcionar alegria e boas memórias para os nossos clientes", afirma Thays Leitão, gerente de marketing do shopping.

O Parque Shopping Bahia, em Lauro de Freitas, terá Forró Dulé, todas as sextas-feiras, até o dia 29, às 18h, e o Arraiá infantil do Tio Paulinho, das 11, 18 e 25, às 17h.

*SÓ A SUPERVISÃO DO EDITOR RAFAEL TIAGO NUNES

CAJAZEIRAS

Caminhada defende o Rio Ipitanga

A TARDE MEIO AMBIENTE

AMANDA SOUZA

O bairro de Cajazeiras, em Salvador, começou o dia de ontem em clima de conscientização. Coordenada pela Organização Ambiental e Cultural de Cajazeiras (Cajaverde), uma caminhada em defesa do Rio Ipitanga e do meio ambiente foi proposta e logo abraçada pela comunidade.

O Rio Ipitanga tem nascentes no município de Simões Filho, faz uma passagem por Salvador e desagua no Rio Joanes, em Lauro de Freitas. A iniciativa da Ca-

javerde alerta para a importância de proteger o entorno do rio e chamar a atenção do poder público.

Segundo Kilson Melo, presidente da Cajaverde, as atividades do grupo incluem uma "luta ininterrupta sobre a conscientização com o meio ambiente", diz. "É uma luta contra esse 'paredão' que vem se formando em Cajazeiras com tantos empreendimentos cercando o Rio Ipitanga e sem nenhuma conversa com a comunidade", ressalta.

A concentração para a caminhada começou às 7h, em frente ao Colégio Oliveira Brito. A saída, marcada para as 8h, foi em direção ao Setor 5 do bairro. A atividade reuniu a Cajaverde e seus colaboradores, além da comunidade

residencial e escolar.

Enzo Paixão, de 16 anos, é estudante do Colégio Edvaldo Brandão Correia e marcou presença na caminhada a convite de um professor. "Nem todo mundo sabe a importância que esse rio tem, nem mesmo eu sabia", disse o estudante. "Foi incrível participar de uma caminhada que uniu jovens em prol da preservação do que temos de mais preciso em Cajazeiras", destacou.

A participação das escolas da região na atividade foi de suma relevância, como apontou Kilson. "Os jovens fizeram pesquisas, trabalhos, cartazes, o que foi bastante positivo. As escolas e os professores abraçaram a ideia com o olhar de mostrar

pra esses jovens a importância deles para o futuro".

Árvores

Além da reunião e promoção de reflexões acerca das atividades urbanas e como elas impactam no meio ambiente, a iniciativa também propôs a plantação de árvores. "A gente conseguiu plantar 50 mudas de árvores, o que pra gente foi super positivo", comentou Kilson.

Se a proposta era provocar reflexão, deu certo. Para Enzo, mais pessoas precisam estar conscientes desses cuidados. "Além do impacto positivo que causamos, quero que seja cada vez mais divulgado para que mais pessoas conheçam e participem da campanha", falou.

IDEIAS

Mesa redonda debate futuro do meio ambiente

DA REDAÇÃO

Com a temática "Cuidar do presente para garantir o futuro", o Grupo A TARDE promove, hoje, às 11h, uma mesa redonda para seguir com a série de conteúdos na Semana do Meio Ambiente.

Desde o último domingo, quando é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, todas as plataformas de comunicação do Grupo vêm produzindo conteúdos especiais em torno desta importante temática.

A mesa redonda de hoje, mediada pelo jornalista, radialista e locutor Jefferson Beltrão, tem as participações da coordenadora de empreendedorismo e ação

social da Aceb, Anne Cristina; do presidente da Redemar, William Freitas; e da diretora da Cata Bahia, Annemone Santos.

Online

A mesa redonda pode ser acompanhada ao vivo, através do canal do Grupo A TARDE, no Youtube.

Evento do Grupo A TARDE acontece hoje, às 11 horas

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Eder Rodrigues dos Santos faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 39 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Isaac Bispo dos Santos faleceu no Hospital Santo Antônio, 73 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Raimundo Nonato Pereira faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 91 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

Hilda Maria de Assis faleceu no Grifário Upa dos Barris, 83 anos, viúva, natural de Nilo Peçanha-BA

Juvenalito de Jesus Mouta faleceu no Hospital Português, 44 anos, divorciado, natural de Salvador-BA

Guilherme Pereira Fonseca faleceu no Hospital Jorge Valente, natural de Salvador-BA

Maria Aparecida Silva Oliveira faleceu no Hospital São Rafael, 71 anos, de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Jesse Campos de Miranda faleceu no Hospital da Cidade, 95 anos, natural de Oliveira dos Brejinhos-BA

Robson Calistos dos Santos faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria, 50 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Carlos Silva Pereira faleceu no Hospital Aristides Maltz, 86 anos, natural de Salvador-BA

Josefa Quirino dos Santos faleceu na UPA-Santo Antônio, 77 anos, natural de Paripiranga-BA

José Jorge Sento Sé Improta faleceu em residência, 76 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Delphino do Bomfim faleceu no Hospital Aristides Maltz, 82 anos, natural de Salvador-BA

José Jorge Gonçalves de Souza faleceu em residência, 79 anos, natural de Salvador-BA

Henrique Souza faleceu em residência, 96 anos, natural de Cachoeira-BA

Adelmo José de Oliveira faleceu no Hospital Aeroporto, 88 anos, natural de Itabuna-BA

Pedro da Silva Muniz faleceu no Hospital Santa Izabel, 87 anos, natural de Salvador-BA

Roberto Lage da Silva faleceu em residência, 55 anos, de Cramu-BA

JARDIM DA SAUDADE

Aurelino Monteiro dos Santos faleceu no

Hospital Municipal de Salvador, 73 anos, solteiro, pedreiro, natural de Nazaré-BA

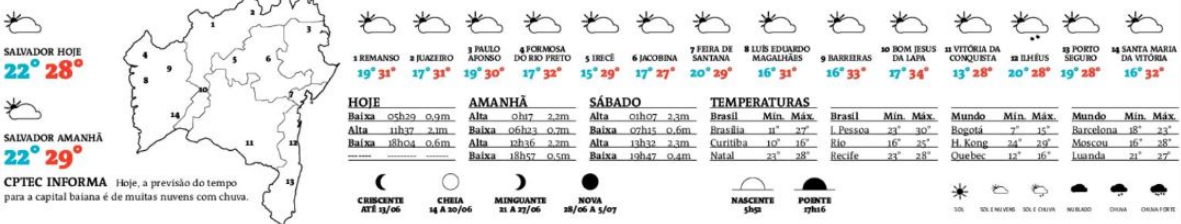
Edelzuita Rocha Lyra de Azevedo faleceu no Hospital da Cidade, 89 anos, de Salvador-BA

Antônio Oliveira da Silva faleceu em residência, 48 anos, solteiro, comerciante, natural de Serrinha-BA

Walkiria Maria de Aleluia Nunes faleceu no Hospital Português, 86 anos, viúva, pensionista, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupestade.com.br



POLÍTICA

politica@gruposat.com.br

'SEM URGÊNCIA' Rui Costa minimiza mudança de circuito do Carnaval

www.atarde.com.br/politica

REAÇÃO Governador baiano criticou a proposta do governo em tramitação, que retiraria R\$ 5 bilhões da Bahia

Rui se posiciona contra redução do ICMS

DA REDAÇÃO

Após duas rodadas de discussão entre governadores de todo o País e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), o governador da Bahia, Rui Costa, manifestou posição firme contra a proposta do governo federal de reduzir as alíquotas de ICMS dos estados como forma de reduzir o custo dos combustíveis.

"Não posso concordar em tirar dinheiro da saúde, segurança e educação para garantir altos lucros de companhias de petróleo", disse Rui Costa. O governador baiano avalia que a proposta do presidente da República, Jair Bolsonaro, "quebrará" os estados, se aprovada pelo Congresso Nacional, e que se trata de uma artimanha com fins eleitorais.

No início desta semana, o presidente Bolsonaro anunciou que espera a aprovação da proposta de emenda constitucional (PEC) que autoriza os estados a zerarem o

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que incide sobre o óleo diesel e o gás de cozinha (GLP) e aguarda ainda a aprovação do projeto de lei que limita a alíquota do ICMS sobre combustíveis, energia, gás natural, comunicações e transportes coletivos. Esse projeto (PLP18), já aprovado pela Câmara e recém-chegado ao Senado, prevê que a alíquota do ICMS para os setores mencionados, como combustíveis, seja fixada em um patamar máximo de 17%.

Rui Costa explica que essa equação não fecha e causará uma tragédia na prestação de serviços públicos e no pagamento de servidores em todos os estados brasileiros. "A Bahia teria de abrir mão de R\$ 5 bilhões. Como posso concordar com isso? Eu tenho que pagar salário de policial, de professor, comprar remédios para os hospitais todo mês. Sem essa receita, a conta não fecha. E o governo federal sabe bem disso".



Governadores em reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD)

Na avaliação do governador baiano, a melhor solução para se atingir a queda do preço dos combustíveis seria usar as margens e os lucros extraordinários das companhias que comercializam petróleo, convertendo-os em recursos para a saúde e educação. "Vários países desenvolvidos do mundo fazem

controle dos preços dos combustíveis. No Brasil, quer se retirar recursos da saúde, da educação, do pagamento dos policiais, de professores para se garantir altos lucros das companhias de petróleo. Eu não posso concordar com isso", explicou Rui.

A mesma linha de raciocínio é seguida pelos demais

governadores do país. Na audiência com Pacheco, eles lembraram que a Petrobras, somente no primeiro trimestre deste ano, registrou um lucro de R\$ 48 bilhões. O governador Rui Costa entende que se trata de um "cheque sem fundos" à população. "Não dá para entender o que está acontecendo com o nosso

país, castigando o povo pobre para garantir lucros gigantes para quem comercializa e produz petróleo. É uma inversão de valores", afirmou.

O chefe do Executivo estadual afirmou ainda que preços servem para garantir altos lucros da Petrobras, das importadoras de petróleo e das distribuidoras.

"O ICMS sobre o óleo diesel está congelado desde novembro do ano passado, quando o combustível estava custando R\$ 4,90, e hoje já está R\$ 7. Essa diferença foi para o bolso de quem? O consumidor se beneficiou? Claro que não. Obviamente todos querem a redução dos preços, mas o problema é escolher o caminho mais eficaz para esse objetivo. Esse caminho escolhido pelo governo não trará benefícios aos cidadãos" avaliou.

Para o petista, os responsáveis pelos preços dos combustíveis são a atual política de preços e a Petrobras, sobre as quais nenhum governador tem capacidade de intervenção.

ALIANÇA

PSDB fecha acordo com MDB

DA REDAÇÃO

Durante uma reunião entre dirigentes nacionais do MDB e do PSDB realizada ontem no gabinete do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), os dois partidos fecharam um acordo para apoiar a candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) a presidente da República. Jereissati deve ser anunciado ainda como vice na chapa, de acordo com o colunista do G1 Gerson Camarotti.

Estiveram na reunião, que foi realizada no gabinete de Tasso, entre outros, os presidentes do PSDB, Bruno

Araújo, do MDB, Baleia Rossi, e do Cidadania, Roberto Freire. Diagnosticada com Covid-19, Tebet participou por vídeo. O ex-governador Eduardo Leite também foi

O tucano Tasso Jereissati deve ser anunciado como vice da chapa de Simone Tebet

ouvido por vídeo. "Acordo fechado", disse ao colunista Bruno Araújo. "Mais um passo dado em direção à união do centro democrático. @MDB Nacional @PSDBoficial @23cidadania caminham para um momento histórico a favor da reconstrução do Brasil" escreveu no início da noite Simone Tebet em sua conta no Twitter.

As contas oficiais das duas legendas - PSDB e MDB - também comemoraram o apoio mútuo.

Para concluir o acordo, o MDB gaúcho foi convencido a encaminhar uma solução

de apoio à candidatura de Eduardo Leite, do PSDB, ao governo do Rio Grande do Sul. Leite era governador e deixou o mandato para disputar as prévias do PSDB com Doria, nas quais acabou derrotado.

Na última pesquisa eleitoral, divulgada ontem e realizada pela Quæst Consultoria, a senadora pontuou apenas 1% junto a Pablo Marçal (Pros); atrás de André Janones (Avante) com 2%; o ex-ministro e ex-governador do Ceará, Ciro Gomes (PDT) marcou 7%; logo atrás de Bolsonaro (PL) com 30% e do ex-presidente Lula (PT), que registrou 46%.



Simone Tebet, pré-candidata do MDB à Presidência

na Pista

AS MÚSICAS + DANÇANTES

NO SÁBADO À NOITE NA RÁDIO A TARDE FM

DI EDDIE VALDEZ

SÁBADO 11/06 22h

DESTAQUE DA SEMANA MADONNA

APÓIO: **Máxima**

SINTONIZE **103.9 FM**

atardefm.com.br @atardefm

Grupo A TARDE (COMUNICAÇÃO)

AMEAÇAS

Bolsonaro volta a dizer que pode descumprir decisões do STF

DA REDAÇÃO

Acompanhado pelo deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) no palco onde discursou ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a dizer que pode descumprir decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Isso "não é uma afronta", argumentou o chefe do Executivo brasileiro.

Poderia-se afirmar que presidente até amezou o tom, se comparado àquele colérico adotado na última terça-feira, após a Segunda Turma do STF ter derrubado uma liminar de Kassio Nunes Marques que anulava a perda do mandato do deputado Fernando Francischini, aliado de Bolsonaro, acusado de divulgar fake news sobre as eleições de 2018.

"Decisão do Supremo se cumpre, não se questiona? Eu sou o capitão. O que eu faço? Não vou cumprir. Isso não é afronta. Nunca vi o Alexandre de Moraes com-

prar pão. Vivem perseguindo, prendendo deputado federal. Cassando mandato de deputado. O atual presidente do TSE foi o que tirou o Lula na cadeia. Fachinei reunião com embaixadores. O que ele fez? Me acusou. Pedi para reconhecer o resultado. Só faltou dizer algo, que o eleito será Lula. Todos queremos eleições limpas e transparentes", reclamou.

As declarações de Bolsonaro aconteceram durante discurso em formatura de sargentos da Marinha no Rio de Janeiro e exaltou a atuação das Forças Armadas como "garantidoras da nossa democracia e da nossa liberdade", em afronta direta ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, que afirmou em maio que "quem trata de decisões são forças desarmadas".

"Forças Armadas, guardiãs da nossa Constituição. Forças Armadas, respeitadas e garantidoras da nossa

democracia e da nossa liberdade. Vivemos momentos difíceis, mas não podemos e não devemos nos lamuriar por isso", disse Bolsonaro, após ter associado a "momentos difíceis" o enfrentamento da pandemia do coronavírus e a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Além dos ataques ao STF e ao TSE, Bolsonaro aproveitou para defender o seu governo de acusações de corrupção. "Temos um governo de 3 anos e meio sem corrupção. Se houver, eu vou investigar. Pode acontecer", disse.

"Gastei mesmo"

O chefe do Executivo falou também a respeito das críticas dos montantes gastos durante a sua gestão no cartão corporativo da Presidência. "Gastou R\$ 3 milhões no cartão corporativo", gastei mesmo. Tenho gasto com segurança. Poderia ter pedido aposentadoria na Câmara, não pedi para dar exemplo. Estou fazendo de tudo para ir para um bom lugar. O que devemos deixar para o Brasil? Um país melhor. Ontem me mandaram pagar R\$ 100 mil reais à imprensa por atacar a imprensa. Então eles devem pagar R\$ 1 milhão", argumentou Bolsonaro.

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

PREÇO ELETRÔNICO N.º 0080041/2022-CP, SPRE PE 011/2022

Objeto: Aquisição de equipamentos de informática (hardware, mídia, periferia) - vide edital.

Abrir: 20/06/2022 às 09h (horário local).

REPUBLIÇÃO DE EDITAL

PREÇO ELETRÔNICO N.º 308747/2022-CP, SPRE PE 011/2022

Objeto: Aquisição de materiais de consumo - vide edital.

Abrir: 20/06/2022 às 09h (horário local).

Retirada dos Editais, a partir do dia 05/06/2022, no site do Portal de Compras: <https://compras.feb.org.br>

Mais informações através do e-mail: salvador@atardem.com.br

Salvador, 08/06/2022

Propósito

PRÉ-CAMPANHA Ex-ministro divulga obras na BR-020, entre os municípios de Barreiras e LEM

João Roma anuncia duplicação de rodovia federal no oeste baiano

DA REDAÇÃO

O pré-candidato a governador da Bahia, ex-ministro da Cidadania e deputado federal, João Roma (PL), anunciou ontem que o Ministério da Infraestrutura autorizou a realização de estudos para a concessão da duplicação da BR-020 entre Luis Eduardo Magalhães e Barreiras. A declaração foi dada durante entrevista à Rádio Jovem Pan.

"Com toda satisfação, tem uma boa notícia para toda a população do Oeste do estado, especialmente para quem mora em Barreiras e em Luis Eduardo Magalhães. Na segunda-feira, o ministro Marcelo Sampaio, que é o sucessor do Tarcísio do Aço, assinou uma portaria autorizando o estudo sobre a duplicação do trecho rodoviário entre essas duas cidades baianas", informou João Roma.

De acordo com o ex-ministro da Cidadania, o estudo de viabilidade é o primeiro passo para a concessão da rodovia e, assim, a posterior ampliação a fim de melhorar a trafegabilidade e a segurança no deslocamento pela região. "A portaria estabelece que a Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e a Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias, integrantes do Ministério da Infraestrutura, tomem as medidas necessárias ao início do processo de duplicação da BR-020 no trecho entre as duas cidades do Oeste baiano".

Para Roma, esse estudo é



O pré-candidato bolsonarista a governador do Estado da Bahia, João Roma (PL), em visita à capital do estado

De acordo com o ex-ministro da Cidadania, o estudo de viabilidade é o primeiro passo para a concessão da rodovia

fundamental porque hoje há uma grande quantidade de carretas trafegando esses Barreiras e Luis Eduardo Magalhães. "Sem dúvida nenhuma, em pouco tempo, o povo do Oeste vai desfrutar de mais segurança, comodidade e rapidez nos seus deslocamentos entre Luis Eduardo e Barreiras".

O Oeste baiano, segundo Roma, enfrenta dificuldades para o escoamento do que é produzido na região. "Em gestões anteriores do governo federal e estadual,

mesmo com o PT governando a Bahia e o Brasil, a duplicação das rodovias e outras obras estruturantes como a Ferrovia Oeste Leste, que agora caminha para a conclusão, não foram realizadas".

"Somente com o governo do presidente Jair Bolsonaro essas obras, que eram um monumento ao descaso, começaram a andar", disse Roma, apontando que, mesmo sem ter sido o mais votado na Bahia em 2018, o presidente tem tratado os baia-

nos com carinho e respeito, trazendo obras essenciais para o desenvolvimento do estado.

Ainda ontem pela manhã, o pré-candidato bolsonarista, concedeu entrevista à Rádio Jacupe, de Riachão do Jacupe, e anunciou que as obras de construção do Canal do Sertão Baiano, cujos estudos também foram autorizados pelo governo Bolsonaro, devem perenizar o Rio Jacupe e também o Rio Itapicuru, beneficiando a região de Riachão.

MINISTRO

General defende compras de viagem e próteses penianas

DA REDAÇÃO

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, afirmou ontem em audiência na Câmara dos Deputados que houve "lisura e transparência" nas compras de Viagem e próteses penianas pela pasta. O assunto que é investigado no Tribunal de Contas da União (TCU), veio à tona no início de abril por meio de parlamentares da oposição, que suspeitam de superfaturamento nos contratos.

De acordo com ele, "qualquer cidadão, os militares, seus dependentes, os pensionistas e demais usuários dos sistemas de saúde das Forças Armadas têm direito a um atendimento médico especializado".

O ministro destacou que a utilização do Citrato de Sildenafil, nome farmacêutico do Viagra, está prevista nos protocolos clínicos e nas diretrizes terapêuticas da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) do SUS e prevista na relação nacional de medicamentos essenciais.

Já "a aquisição de próteses é feita sob prescrição médica, destinando-se a suprir as demandas de uso de órteses, de prótese e de material especial no atendimento a pacientes acometidos de patologias, cujo tratamento assim recomenda", explicou.

Oliveira defendeu que "as compras nas Forças Armadas ocorrem com total transparência e lisura", mas não entrou em detalhes sobre as dúvidas levantadas pelos deputados.

CULTURA

Boulos lança o livro 'Sem Medo do Futuro' em Salvador

DA REDAÇÃO

O coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e pré-candidato a deputado federal de São Paulo pelo PSOL, Guilherme Boulos, lançou ontem durante almoço com a comunidade do Solar do Unhão, em Salvador, o livro de sua autoria "Sem Medo do Futuro", publicado pela editora Contracorrente. A obra é composta por cinco ensaios que refletem a conjuntura política atual do Brasil e traça

uma perspectiva de futuro para o país alicerçada na "esperança", e tem o prefácio assinado pela deputada federal Luiza Erundina (PSOL).

"As histórias de vida do povo mais sofrido deste país são ensinamentos em carne viva sobre estratégias de sobrevivência, valores comunitários e muita coragem", declarou Boulos.

Presente ao evento de lançamento, o pré-candidato ao Governo da Bahia pelo PSOL, o professor Kleber Rosa, sa-

lientou que a obra de Boulos expressa uma expectativa política de um futuro que almejamos para o Brasil e apresenta-se, também, como fruto de uma militância política.

"A obra representa as lutas sociais, populares e partidárias que Boulos vem travando e como ele pensa o futuro do Brasil. Nesse sentido, quero reforçar a necessidade de tornarmos esse livro acessível a todas as pessoas para que seja mais uma ferramenta, um instrumento de inspiração e



Boulos (camisa mais escura) cumpriu agenda em Salvador

de estímulo para essa luta e perspectiva do que nós podemos ou queremos para o Brasil", pontuou o postulante ao Palácio de Ondina.

O lançamento do livro contou com as presenças do pré-candidato a vice-governador do PSOL, Ronaldo Mansur, do pré-candidato a deputado estadual do PSOL, Marcos Rezende, da candidata ao Senado pelo PSOL, Tâmara Azevedo, e da presidente estadual da sigla, Elze Fachinetti.

CONQUISTA

Ação contra chapa de Herzem e Sheila é julgada improcedente

DA REDAÇÃO

Em decisão proferida na última terça-feira, a juíza eleitoral Elke Beatriz Carneiro Pinto Rocha julgou improcedente ação movida pelo candidato José Raimundo Fontes (PT) e sua coligação contra a chapa de Herzem Gusmão e Sheila Lemos, na última eleição para prefeito de Vitória da Conquista, em 2020.

Derrotado no pleito, o petista José Raimundo Fontes, segundo a magistrada, não provou que a chapa vencedora praticou condutas ve-

das e abuso de poder econômico e político, por suposta distribuição de camisetas e máscaras padronizadas com dizeres, símbolos e número que remetem à candidatura da chapa.

Na sua sentença, a juíza Elke Beatriz afirma que os investigadores não apresentaram "uma única prova das ilicitudes imputadas aos investigados", impondo-se, no caso, "a improcedência da presente ação de investigação judicial eleitoral".

Ainda conforme a decisão, para a caracterização do

abuso de poder impõe-se "a comprovação, de forma inequívoca, da prática dos fatos imputados, sua gravidade, de forma a comprometer a igualdade da disputa eleitoral e a legitimidade do pleito em benefício de determinada candidatura".

Entretanto, os autores da ação contra a chapa de Herzem e Sheila, de acordo com a juíza eleitoral, "não juntaram aos autos documentos, rol de testemunhas, ou qualquer prova para demonstrar a ocorrência do ilícito eleitoral apontado na inicial".

COBRANÇA

Jerônimo condena silêncio de opositores diante da fome

DA REDAÇÃO

Os números apresentados, nesta quarta-feira, pela Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), provocaram a indignação do pré-candidato a governador do Estado pelo PT, Jerônimo Rodrigues. A pesquisa aponta que atualmente 33 milhões de pessoas passam fome no Brasil e mais da metade (58,7%) da população brasileira vive com insegurança alimentar. Os números correspondem a quase o dobro dos registrados em 2020.

"O governo da fome fez o Brasil retroceder 30 anos em apenas 3 anos e meio. Hoje, 33 milhões de pessoas não têm o que comer no nosso país, mesmo patamar de 1993. Isso é inaceitável, é um absurdo. Essa situação causa indignação a mim e a Lula", lamentou Jerônimo, em pu-

blicação no Twitter.

O pré-postulante petista também criticou o silêncio dos dois pré-candidatos na Bahia: um (João Roma), o ex-ministro responsável justamente pela pasta que

cuidava dos Programas Sociais do Governo Federal, e, o outro, dirigente do União Brasil (ACM Neto), partido que deu total sustentação às políticas bolsonaristas no Congresso Nacional.

"Nos dois pré-candidatos do atual presidente aqui na Bahia, a fome só provoca silêncio. E silêncio diante da fome é covardia", condenou o petista, ao defender o combate à fome como prioridade do próximo presidente da República. "Nos somos do time de Lula e entendemos que nada pode ser mais urgente, mais importante do que combater a fome. Com Lula L4, o povo brasileiro vai voltar a fazer três refeições por dia, a ter emprego, dignidade e esperança. E nós aqui, vamos trabalhar junto com o nosso presidente para seguir mudando a Bahia, cuidando cada vez mais e melhor dos baianos e baianas", tuitou.

Após pesquisa revelar que 33 milhões de pessoas passam fome no Brasil, pré-candidato classifica o governo de Bolsonaro como "governo da fome"

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LFI 9.514/PT - ONLINE
1º leilão dia 22 de junho de 2022 - 11h00 | 2º leilão dia 29 de junho de 2022 - 11h00
Somente Online através do site do Leilão Oficial: www.freitasleilao.com.br

Porto Seguro
CONDOMÍNIO

Ordem Fidejussória: PORTO SEGURO ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS LTDA
Devidor Fidejussor: **ABRILION DOS SANTOS PEREIRA**
O edital completo encontra-se disponível no site do leilão: www.freitasleilao.com.br
O interessado pagará no ato, a vista, o valor total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 3% sobre o valor da arrematação, inclusive o despesa de corretagem, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site www.freitasleilao.com.br e se habilitar, acessando a página de inscrição, clicando no botão HABILITAR-SE, com antecedência de até 03 (três) horas, antes do início do leilão, não sendo aceita habilitação após esse prazo.
Leilão Oficial: Antonio Carlos Villa Nova de Freitas - LICEP nº 755
www.freitasleilao.com.br
(11) 3117-1001 | inovels@freitasleilao.com.br

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Unidade autônoma nº 202, integrante do empreendimento denominado "RESIDENCIAL SAN DIEGO", localizado à Rua André Gonçalves, nº 131, bairro Pajuçá, no Subdistrito de Itapicuru, em Salvador/BA, com 34,72m² de área privativa, 64,52m² de área pública total, 15,46m² de área comum, 80,46m² de área total, 24,32m² de fração ideal e vaga de garagem de nº 16, com área privativa de 10,30m², devidamente inscrita e cadastrada na matrícula nº 40.854 do 7º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Salvador/BA, Ofl.º 004946.
1º Leilão - Lance mínimo: R\$ 257.300,00
2º Leilão - Lance mínimo: R\$ 360.140,29

Armando Avena



ANÁLISE ECONÔMICA,
FATOS E NEGÓCIOS

atarde.com.br/colunista/armandoavena

armandoavena@grupatarde.com.br

A proposta de zerar o imposto dos combustíveis

A discussão sobre a redução do ICMS que incide sobre os combustíveis está na ordem do dia. O assunto é de interesse da população brasileira e, desde que realizada com responsabilidade, a desoneração dos combustíveis, especialmente o diesel e o gás de cozinha, deve ser discutida. O problema é que no Brasil tudo é feito de improviso. Esta semana, por exemplo, o presidente Jair Bolsonaro propôs ressarcir os Estados, caso os governadores aceitem desonerar integralmente o ICMS sobre o diesel e o gás de cozinha e ainda zerar os impostos federais sobre a gasolina e o etanol. A proposta teria o objetivo de reduzir imediatamente os preços dos combustíveis e seria uma espécie de pressão para que o Congresso Nacional aprove o projeto que limita tributos estaduais sobre combustíveis, energia e telecomunicações em 17%. O país esperava uma

ação para baixar os preços dos combustíveis, mas a proposta foi feita sob o reino do improviso e rompendo o pacto federativo.

Para começar, ninguém sabe o efeito dessa medida na ponta do sistema, ou seja, qual será a redução efetiva no preço dos combustíveis nos postos? O preço praticado pelas distribuidoras e postos é livre e há o risco de que as empresas ao longo da cadeia produtiva simplesmente incorporem parte da

redução do ICMS às suas margens de lucro. E em muitas cidades onde prevalece o cartel de postos e distribuidoras de combustíveis é isso o que vai acontecer e o preço da gasolina e do diesel vai cair muito menos do que espera o governo. Esse controle de preços é impossível no mercado livre e vai ser engraçado ver o governo ressuscitar os famigerados fiscais de preços do tempo de Sarney. Outra demonstração de improviso, é o fato de o preço dos combustíveis já estar defasado em cerca de 15%, no caso da gasolina, e 13% no que se refere ao diesel, e se esse reajuste for realizado toda a redução de preços viabilizada pela eliminação dos impostos será eliminada.

Como se não bastasse, a proposta rompe o pacto federativo, pois haverá perdas de arrecadação para estados e municípios. Isso acontecerá imediatamente com a

aprovação do projeto que limita em 17% o ICMS. E o ressarcimento prometido pelo presidente vai precisar de uma emenda constitucional (PEC), que necessita de votos de 3/5 dos parlamentares das duas casas do Congresso para ser aprovado e isso em duas votações, o que não será fácil. Note-se que o ressarcimento previsto será apenas da parte da arrecadação que for zerada. Assim, com ou sem ressarcimento, haverá perdas de arrecadação aos estados e municípios, que terão dificuldades de cumprir as regras da Lei de Responsabilidade Fiscal e serão obrigados a reduzir os recursos previstos para educação e saúde.

A Bahia perderá cerca de R\$ 4 bilhões por ano e os municípios baianos em torno de R\$ 1 bilhão. E aqui vale lembrar que a validade da medida que zera o imposto é estipulada para 31 de dezembro de 2022,

ou seja, passada a eleição, tudo volta a ser como antes no período de Abranches.

Como se não bastasse, e supondo que a PEC seja aprovada, o custo total de tal ressarcimento será de R\$ 50 bilhões e não há dinheiro no orçamento para cobrir tal despesa, com o governo acenando com meras hipóteses, como os dividendos da Petrobras e com a outorga pela privatização da Eletrobrás, cujo uso seria inconstitucional.

Há meses a sociedade brasileira está demandando uma política que possa baixar os preços dos combustíveis, por isso, impressiona que só agora o governo apresente essa proposta improvisada e com viés político e que coloca em lados opostos Estados e União. O pior é que toda essa mobilização pode baixar pouco o preço dos combustíveis e impactar menos ainda na inflação, mas com certeza vai criar uma baita crise em 2023.

Emprego em Alagoinhas

A cidade do interior da Bahia que mais gerou empregos com carteira assinada no 1º quadrimestre de 2022 foi Alagoinhas. É um exemplo de município que soube identificar sua vocação e seus recursos, entre eles a água para fazer cerveja, e tirar partido de sua proximidade de Salvador e de Feira, para fazer uma política de atração de empresas e dinamizar a economia local. Cidades como Juazeiro, Barreiras e outras fizeram caminho semelhante. Nesses municípios, a linha política existe, mas geralmente não é determinante na economia local, o que vale é a capacidade de gestão dos prefeitos e sua habilidade em unir o interesse do setor privado com as prioridades do setor público.

DECISÃO STJ definiu que usuários não têm direito a exames e tratamentos que estão fora do rol Planos são desobrigados a cobrir procedimentos fora da lista da ANS

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem que as operadoras de plano de saúde não são obrigadas a cobrir procedimentos médicos que não estão previstos na lista da Agência Nacional de Saúde (ANS). Cabe recurso contra a decisão.

A Segunda Seção do STJ entendeu que o rol de procedimentos definidos pela agência é taxativo, ou seja, os usuários não têm direito a exames e tratamentos que estão fora da lista.

Por 6 votos a 3, prevaleceu o entendimento do relator, ministro Luís Felipe Salomão, cujo voto foi proferido em sessões anteriores.

Ao definir que o rol é taxativo, o ministro entendeu que haveria um desequilíbrio nos contratos de plano de saúde se alguns usuários obtivessem na Justiça direito a coberturas que outros não têm. Isso afetaria o equilíbrio econômico do sistema de saúde



STJ mantém o rol de serviços definidos pela agência

STJ / Divulgação

complementar e aumentaria os custos para todos os usuários, segundo o ministro.

A lista de procedimentos e tratamentos obrigatórios da ANS foi criada em 1998 para estabelecer um mínimo de cobertura que não poderia

ser negada pelos planos de saúde. O rol vem sendo atualizado desde então para incorporar novas tecnologias e avanços. Desde então, é comum que usuários de plano de saúde busquem na Justiça o direito de as opera-

doras pagarem por procedimentos ou tratamentos que ainda não estejam previstos no rol da ANS.

Recurso

Poucas horas após o Superior Tribunal de Justiça (STJ)

referendar, por 6 votos a 3, o rol taxativo de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), entidades representativas e país de pessoas com autismo, em tratamento de câncer e doenças diversas anun-

ciaram que vão recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a fundadora do Instituto Lagarta Vira Pupa, Andrea Werner, logo após a decisão do STJ, advogados de planos de saúde entraram com petições para derrubar liminares de usuários com tratamento garantido por meio de liminares.

Para a advogada Luciana Munhoz, mestre em Bioética, o caráter taxativo do rol limita a possibilidade dos usuários de se utilizarem do plano para determinados procedimentos de saúde. Ela acredita que a decisão vai sobrecarregar o sistema único de saúde. "A decisão do STJ pode causar uma pressão muito maior de judicialização no SUS, tendo em vista que a saúde é um direito que tem que ser entregue pelo Estado", analisa a especialista.

Vitor Boaventura, advogado especialista em direito do seguro considera o entendimento do STJ um prejuízo aos direitos dos consumidores e consumidoras de planos de saúde no Brasil. "Além de reajustes de 2 dígitos, os consumidores devem estar preparados para negativas por parte dos planos, sobretudo naqueles casos em que a prescrição médica do tratamento para as suas enfermidades, não constar do rol da ANS".

ESCOLA PÚBLICA

Presidente da organização social Todos pela Educação visita ACB

DA REDAÇÃO

A presidente-executiva da organização Todos pela Educação, Priscilla Cruz, visita a Associação Comercial da Bahia (ACB), hoje, às 18h.

Na ocasião, ela vai conduzir uma conversa com lideranças baianas que têm potencial para mobilizar o debate público local e transformar a educação básica para crianças e jovens. A iniciativa integra as ações do Núcleo de Educação e Cultura da ACB e

visa colocar a educação pública na pauta do setor produtivo do estado.

"A entidade está promovendo uma série de atividades voltadas para o reconhecimento

A organização trabalha por uma escola pública de qualidade

e formulação de boas práticas que garantam educação de qualidade e com equidade para todos os brasileiros", diz o coordenador do Núcleo da ACB, Ney Campello.

O Todos Pela Educação é uma organização da sociedade civil, fundada em 2006, que trabalha por uma escola pública de qualidade para todos os brasileiros como garantia de igualdade de oportunidades que mudem o Brasil para melhor.

AGRONEGÓCIO

IBGE estima safra recorde de 263 milhões de toneladas em 2022

VITOR ABDALA

Agência Brasil, Rio de Janeiro

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas deve fechar 2022 com um volume recorde de 263 milhões de toneladas. Caso a estimativa se confirme, a safra será 3,8% superior à registrada em 2021, de 253,2 milhões de toneladas. O dado é do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de maio, divulgado ontem pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A previsão de maio é 0,6% maior do que a estimada pela pesquisa de abril, de 261,5 milhões de toneladas.

A alta em relação a 2021 deve ser puxada principalmente pelas safras de milho, que devem fechar o ano em 112 milhões de toneladas, um crescimento de 27,6% em comparação com o ano anterior. "A colheita da segunda safra está começando agora e as condições climá-

ticas são boas, especialmente em Mato Grosso e Paraná, que são os principais produtores desse grão", informou o pesquisador do IBGE Carlos Alfredo Guedes.

Outro eixo da lavoura que deve ter aumento na produção este ano, com uma alta de 13,6% na comparação com o ano passado. Segundo Guedes, o aumento esperado tem relação com a invasão da Ucrânia pela Rússia. Os dois países são grandes exportadores do produto.



A TARDE

MEIO AMBIENTE

ENTREVISTA Isabela Suarez, presidente da Fundação Baía Viva

BAÍA VIVA PROMOVE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BTS

São mais de duas décadas de história da Fundação Baía Viva. Na sua avaliação, o que de principal tem sido feito nos últimos anos, nas ilhas dos Frades e Bom Jesus dos Passos, no âmbito socioambiental?

A Fundação Baía Viva nasceu da necessidade de resgatar e valorizar as relações socioambientais. O cenário vivenciado no final dos anos 90 era de decadência na inter-relação dos atributos da Baía de Todos os Santos, amplificado pela falta de planejamento ocupacional, com consequente e sistêmica degradação dos recursos naturais. Diante da importância histórica como marco no processo de construção civilizatória do Brasil, a Baía de Todos-os-Santos, sofria com a precariedade socio-econômica e territorial das comunidades residentes. Com objetivos bem definidos, a Fundação Baía Viva, nesses 22 anos, vem com muito esforço e sensibilidade, resgatando a identidade, a sociabilidade, o prestígio e a dignidade dessas comunidades. A temporalidade do trabalho feito pela Fundação, através da mobilização dos atores sociais e econômicos, aliados de maneira inédita, culmina em pioneirismo protagonista da consolidação para a preservação do meio ambiente, com significativa melhoria da qualidade de vida das pessoas, a partir de iniciativas que promovem e vão continuar a promover a geração de renda, com potencialização e fomento da vocação local.

O que teria de inédito nesse processo de mobilização social e econômico? E como se manifesta de forma prática essa transformação conjunta com três pilares, que muitos ainda consideram distintos: ambiente – urbano – social?

A premissa de existência e atuação da Fundação Baía Viva é justamente a compreensão deste conceito, de enfrentar as dificuldades e propor soluções. Um meio ambiente sadio e equilibrado só existe, de fato, quando há dignidade, infraestrutura e oportunidade de geração de renda àquela população local. O que há de inédito é justamente essa visão amplificada que a Fundação buscou ter, identificando a vocação econômica, respeitando a identidade territorial, dentro do sentimento de pertencimento e a sociabilidade estabelecida nas ilhas. Consequimos, através de uma equipe multidisciplinar, a participação e aderência dos moradores das ilhas, demonstrando a eles que não era um projeto de gaveta, mas, uma realidade, que eles já poderiam vivenciar, usufruir, participar e diagnosticar os resultados. De forma prática, viabilizamos a restauração do patrimônio histórico – muito presente na Baía de Todos os Santos (BTS), posteriormente a implantação de infraestrutura básica, hoje, já estamos buscando as condições intermediárias e com persistência iremos

avançar mais. É um trabalho complexo, pois se trata de requalificações urbanísticas e ambientais. Contudo, a atuação da Fundação Baía Viva se destaca pela aplicação de recursos exclusivamente privados em todas as suas ações, com pressuposto no desenvolvimento sustentável da BTS. Não há como separar as melhorias urbanísticas da consequente melhoria ambiental, um exemplo claro disso são os estaleiros de Bom Jesus dos Passos. Antes, a manutenção das embarcações era feita dentro da água, com derramamento de óleo, graxa, e tudo mais, hoje, aqueles profissionais possuem um ambiente adequado para realizar o trabalho, sem impactar o meio ambiente.

Então, através do trabalho que vocês realizaram e realizam, foi possível perceber uma relação harmônica entre meio ambiente e desenvolvimento?

Total! Isso é notório, basta observar o cenário e terá um diagnóstico comparativo das áreas onde conseguimos atuar, com outras que ainda não iniciamos esse trabalho de resgate histórico-urbano-social-ambiental. Isto porque, ainda há muitas áreas que carecem de investimento e planejamento da ocupação, principalmente aqui em Salvador, onde o cenário é de absoluto subdesenvolvimento. A falta de planejamento tem gerado em outras localidades um processo acirrado de favelização, com impactos ambientais seríssimos, como a geração de resíduos sólidos (lixo), esgoto a céu aberto, impermeabilização indiscriminada, entre outras agressões ao meio ambiente.

Qual é a importância da vocação turística das ilhas da BTS e quais são as localidades que tendem a se destacar mais nesse quesito? Existe algum projeto governamental que mereça destaque nessa região?

O turismo representa um dos principais segmentos econômicos do mundo, e tem sido uma das atividades que mais cresce nas últimas décadas. Em um panorama socioeconômico como o da Estado da Bahia, é fundamental promover o Turismo como um eixo de desenvolvimento sustentável. A BTS reúne uma infinidade de possibilidades, não fosse a falta de infraestrutura turística, poderíamos perfeitamente protagonizar a preferência dos visitantes. Entretanto, o abandono e a opção por decisões equivocadas em relação às atividades vocacionadas, não fizeram emergir destinos como os edifícios históricos do Paraguarua, a Baía do Iguaçu, a Ilha de Caiçaba, a Escola Técnica de São Bento das Lajes, os engenhos de todo o Recôncavo, contra o custo de Itaparica, as cidades turísticas de Cachoeira, Jaguaripe, Nazaré, Santo Amaro, São Francisco do Conde e tantos outros. Nesse contexto, ilhas dos Frades e Bom Jesus dos Passos se posicionam como locais de



Divulgação

destaque, face a todos os investimentos aplicados. É unânime que o planejamento das atividades náuticas é uma extensão do ordenamento costeiro, para tanto, uma estratégia bem construída, pode tornar o Brasil um destaque no Mercado Náutico Mundial, são 8.500 quilômetros de costa atlântica navegável com a facilidade de poder ser utilizada durante boa parte do ano. Temos a 1ª baía do Brasil em dimensões e a 2ª do mundo, com possibilidades reais de transformar a economia de diversos municípios através do desenvolvimento do Turismo Náutico. Nesse sentido, merece destaque o programa do governo do Estado – PRODETUR que recentemente concluiu a entrega de 12 intervenções distribuídas entre vários pontos do recôncavo baiano.

Os projetos que a Fundação Baía Viva tem desenvolvido também contribuem para a geração de emprego e renda das populações locais? Caso sim, quais podem ser destacados?

Trata-se de um projeto de mudança de paradigmas, de preparação dessa população, onde são fomentados o empreendedorismo e a educação ambiental como instrumentos de aprimoramento da geração de renda. Entretanto, o projeto não possui caráter assistencialista. Por isso, podemos afirmar que as ações desenvolvidas pela Fundação Baía Viva contribuem, exclusivamente, para a geração de emprego e renda dos moradores da região. Diferente do que vem acontecendo em outros destinos turísticos, onde normalmente existe uma substituição das atividades exploradas pelas comunidades por empreendedores de outros lugares, é uma premissa básica da Fundação Baía Viva prestigiar a população das

ilhas. Nossos projetos buscam a valorização gastronômica, artística, cultural e empreendedora dessa população. Podemos assim, afirmar que, ao longo de duas décadas, milhares de empregos e empreendedores foram beneficiados nessa região, pois proporcionamos a estas pessoas dignidade e independência para gerirem economicamente suas vidas. Precisamos de um capítulo à parte para listar todas as atividades que nesses 22 anos, beneficiaram a região. Portanto, diante dessa imensa colaboração, destacamos algumas delas que contribuem de maneira muito eficaz para o crescimento da empregabilidade: Cerimonial Loretto, Estaleiro de Bom Jesus dos Passos e as requalificações dos centros gastronômico e culturais da região.

Como o combate a pesca de bomba na Baía de Todos-os-Santos afeta a sustentabilidade das áreas urbanas de seu entorno, inclusive da capital, Salvador?

Fundação Baía Viva se destaca pela aplicação de recursos privados em suas ações

É uma premissa básica da fundação prestigiar a população das ilhas

DA REDAÇÃO

Declaradamente apaixonada pelo que faz, a advogada Isabela Suarez é presidente da Fundação Baía Viva, organização social sem fins lucrativos que busca resgatar a importância turística e ambiental das ilhas da Baía de Todos-os-Santos. Além disso, ela é membro da Comissão de Meio Ambiente da OAB-Bahia e coordenadora do núcleo de sustentabilidade da Associação Comercial da Bahia (ACB). Nesta entrevista ao A TARDE, ela fala sobre o trabalho à frente da fundação na preservação ambiental.

A ocupação do litoral é formação de grandes centros urbanos em seu entorno é fenômeno humano histórico e recorrente. Aqui na Baía, por exemplo, além da colonização de exploração e da sede da primeira capital do país, atividade econômica que justificou o povoamento da América portuguesa foi dada pela cultura da cana-de-açúcar e a implantação dos engenhos. As naus eram o meio de transporte que levaram essa mercadoria, pelo oceano Atlântico, em direção ao Velho Continente, além da necessidade de defesa do imenso território. Mais recentemente, o fenômeno se acentua, em razão do avanço tecnológico, da revolução industrial, houve aumento populacional. As áreas urbanas, hoje, concentram grande parte das atividades sociais, e a zona costeira cumpre um papel fundamental recreativo, turístico, cultural, ecológico, científico, de transporte, geológico, histórico, entre outros. Neste contexto, a importância estratégica da zona costeira brasileira pode ser evidenciada em vários aspectos, seja pelo mosaico de ecossistemas que abriga enorme biodiversidade, ou pelos interesses citados, além dos aspectos econômicos. Encerrar e combater a pesca de bomba, predatória, danosa e altamente impactante é proteger todos eles, portanto, é garantir a sadia qualidade de vida, o equilíbrio, a sustentabilidade e as funções sociais da cidade em território continental. Em especial, destaca que também assegura a riqueza das feições de estuários, restingas, costões rochosos, manguezais, marismas, entre outros aspectos sensíveis do patrimônio natural marítimo que repercutem no dia a dia de cada cidadão e do planeta, notadamente quanto às mudanças climáticas, pois que, como se sabe, os mares são os verdadeiros pulmões do mundo. Em geral toda a faixa marítima e terrestre da ZC está sujeita a vetores de desenvolvimento em franco processo de expansão, dentre os quais destacam-se o turismo, a aquicultura e pesca, a exploração petrolífera e a exploração mineral offshore, as grandes estruturas industriais, portuárias e implantação de parques eólicos. Não são a interface costeira estão situadas as fontes dos problemas incidentes na região, há conexões diretas e indiretas estabelecidas tanto com o ambiente marinho quanto com a porção continental do território. Daí, toda ação de proteção ao ambiente marinho, como o combate a pesca com bombas e outras ações da FBV, são ações de proteção do continente, das cidades e, claro, de Salvador.

Claro. O meio ambiente é sinérgico. Tudo está, em alguma medida, conectado. O destino final da maior parte das substâncias descartadas em cursos d'água ao longo das bacias hidrográficas é o ambiente marinho. Adiciona-se a isto o aporte de resíduos sólidos, em especial materiais plásticos, que se decompõem lentamente no ambiente natural e/ou não são diluídos. Estes materiais possuem formas e tamanhos diversos e podem facilmente ser confundidos com alimento por diversos animais e podem, por tanto, prejudicar atividades como a pesca, a navegação e o turismo. O papel das cidades na busca pela sustentabilidade é determinante. O lixo ainda é um dos principais desafios dos governos na área de gestão sustentável. No entanto, na última década, o Brasil deu um salto importante no avanço para a gestão correta dos resíduos sólidos. Mas não é só. É preciso cuidar de transporte, lazer, moradia, circulação, saneamento, infraestrutura, cultura, emprego, saúde, educação. Tudo isso impacta nos mares e ilhas. É por isso que a FBV tem projetos verdadeiramente sustentáveis, que envolvem o tripé da sustentabilidade nas ilhas e comunidades em que atua, com resultados significativos na proteção dos mares, da natureza, mas, igualmente, das pessoas.

Com base na sua experiência, quais são os maiores desafios de desenvolver projetos socioambientais nas ilhas da BTS?

Nunca se discutiu tanto sobre a temática socioambiental e todas as providências necessárias para garantir a manutenção dos recursos naturais e o bem-estar das futuras gerações. Já está provado que os instrumentos de comando e controle precisam ser complementados por instrumentos econômicos. Entretanto, muito se discute, mas pouco se faz para enfrentar aquela que, sem dúvida, é a maior inimiga do meio ambiente: a miséria que se encontra a população. A desigualdade social é o grande obstáculo para o alcance do desenvolvimento sustentável. A iniciativa privada é uma aliada indispensável nessa construção. Todos nós do setor privado, poderíamos desempenhar um papel infinitamente mais relevante na solução dessa questão, não fosse um ambiente de hostilidade direcionado ao setor empresarial. Ademais, não podemos deixar de falar sobre a caluniosa campanha contra o desenvolvimento regional, onde há uma deturpada estigmatização do empresário, provocada por alguns segmentos da sociedade civil, que em conjunto com órgãos do Estado, afastam aqueles que poderiam ser os grandes parceiros da Baía de Todos-os-Santos.

É o contrário? Os impactos urbanos afetam os mares e ilhas?

Refinaria de Mataripe S.A.

(Controlada da MC Brazil Downstream Participações S.A.)

CNPJ: 41.777.705/0001-41

Bahia, 30 de maio de 2022. Relatório da Administração

Senhores Acionistas, a Administração da Refinaria de Mataripe S/A. ("RefMat" ou "Companhia") em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras resumidas acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. **Diretoria Executiva**

Balanco Patrimonial - Findo em 31 de dezembro de 2021. (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	2021	Passivo e patrimônio líquido	2021
Circulante		Passivo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.628.588	Fornecedores	2.686.360
Contas a receber	1.001.609	Empréstimos e financiamentos	558.481
Estoque	4.389.038	Partes relacionadas	465.433
Outros ativos circulantes	110.193	Outros passivos circulantes	659.933
	7.129.428		4.370.207
Não circulante		Passivo não circulante	
Realizável a longo prazo		Outros Passivos não circulantes	5.488
Outros ativos não circulantes	71.962		5.488
Imobilizado	6.235.389	Patrimônio líquido	
Intangível	14.635	Capital social	5.307.158
	6.321.986	Reserva de capital	2.779.980
		Reserva de lucros	988.581
Total do ativo	13.451.414		9.075.719
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		Total do passivo e patrimônio líquido	13.451.414

Demonstração do Resultado - Para o período de 30 de abril de 2021
(data de constituição da empresa) até 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2021		2021
Receita operacional líquida	11.234.327		
Custo dos produtos vendidos	(9.821.900)		
Lucro bruto	1.412.427		
			2021
Receitas (despesas) operacionais		Lucro líquido do exercício	988.654
Despesas de vendas	(93.163)	Outros resultados abrangentes	-
Despesas gerais e administrativas	(21.133)		
Outras despesas, líquidas	(103.146)	Resultado abrangente total do exercício	988.654
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.194.985		
Resultado financeiro, líquido	(8.724)		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.186.261		
Imposto de renda e Contribuição social	(197.607)		
Lucro líquido do exercício	988.654		
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,1245		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Para o período de 30 de abril de 2021 (data de constituição da empresa) até 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total de patrimônio líquido
			Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Constituição do capital inicial em 30 de abril de 2021	304	-	-	-	-	-	304
Transações de capital:							
Aporte de capital em bens e direitos	4.202.854	3.500.000	-	-	-	-	7.702.854
Ajuste no aporte de capital em bens e direitos	-	(20.020)	-	-	-	-	(20.020)
Recompra de ações da Companhia	-	(700.000)	-	-	-	-	(700.000)
Aumento de capital	1.104.000	-	-	-	-	-	1.104.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	988.654	988.654
Destinação do lucro líquido:						(988.581)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	205.612	49.433	733.536	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(73)	(73)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.307.158	2.779.980	-	-	988.581	-	9.075.719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Para o período de 30 de abril de 2021
(data de constituição da empresa) até 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2021		2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		Receitas	14.820.754
Lucro antes do Imposto de Renda e de Contribuição Social	1.186.261	Insumos adquiridos de terceiros	(9.804.568)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	957.593	Valor adicionado bruto	5.016.186
Fluxo de caixa das atividades de investimento		Depreciação e amortização	(183.249)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(34.810)	Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	4.832.937
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		Valor adicionado recebido em transferência	41.843
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	723.758		
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.646.541	Valor adicionado total a distribuir	4.874.780
Variação cambial de caixa e equivalente de caixa	(17.953)	Impostos, taxas e contribuições	3.794.497
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.628.588	Remuneração de capitais de terceiros	91.629
		Remuneração de capitais próprios	988.654
Transações relevantes que não afetaram o caixa			
Aporte de capital com incorporação de ativos	7.682.834	Valor adicionado distribuído	4.874.780
Aporte de capital por seção de direito de estoques futuros	704.000		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	

Refinaria de Mataripe S.A.

(Controlada da MC Brazil Downstream Participações S.A.) CNPJ: 41.777.706/0001-41

Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1) A Companhia e suas operações

A Refinaria de Mataripe S.A. ("REFMAT" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada da MC Brazil Downstream Participações S.A. ("MC Participações"), constituída em 30 de abril de 2021, com sede e foro na cidade de Mataripe – São Francisco do Conde, tendo como objeto: o refino, processamento, comercialização, distribuição, importação, exportação, transporte e armazenamento de petróleo, seus derivados correlatos; a produção, distribuição e comercialização de utilidades como, energia elétrica, vapor, água, ar comprimido e gases industriais; e atividades correlatas ao seu objeto social, tal como, prestação de serviço.

Atendendo principalmente a região Nordeste do Brasil, e, parte, da região Norte e do estado de Minas Gerais, a Companhia tem como principais produtos a gasolina, diesel, bunker de baixo teor de enxofre, querosene de aviação, GLP, asfalto, nafta, coque, óleo combustível de baixo teor de enxofre, lubrificantes e parafina (incluindo parafina food-grade).

Até 30 de novembro de 2021, a Companhia era uma subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"), quando foi adquirida pela MC Participações.

1.1. Processo de desinvestimento da antiga controladora Petrobras

A Companhia fez parte do projeto de desinvestimento das refinarias da Petrobras (Projeto Phil).

Em 24 de março de 2021 – A Petrobras e a MC Participações, empresa do grupo Mubadala Capital, assinaram contrato para venda das ações da empresa que detinha a antiga Refinaria Landulpho Alves ("RLAM") e seus ativos logísticos associados, no estado da Bahia, pelo valor de US\$ 1,65 bilhão.

Em 1º de outubro de 2021, a Petrobras realizou a aporte de capital com ativos operacionais, pelo valor total de R\$ 7.682.834, mais informações estão descritas na nota explicativa nº 17(b).

Em 30 de novembro de 2021, foi concretizada a operação da venda, passando o controle da Companhia para a MC Participações, após o cumprimento de todas as condições precedentes, com o pagamento de US\$ 1,8 bilhão para a Petrobras, valor que reflete o preço de compra de US\$1,65 bilhão, ajustado preliminarmente em função de correção monetária e das variações no capital de giro, dívida líquida e investimentos até o fechamento da transação. O contrato ainda prevê um ajuste final do preço de aquisição, que se espera ser apurado nos próximos meses.

Esta operação está em consonância com a Resolução nº 9/2019 do Conselho Nacional de Política Energética, que estabeleceu diretrizes para a promoção da livre concorrência na atividade de refino no país, e integra o compromisso firmado pela Petrobras com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") para a abertura do setor de refino no Brasil.

2) Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Diretoria Executiva da Companhia, em reunião realizada em 25 de maio de 2022, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

3) Sumário das principais práticas

a. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Ativos financeiros – Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo e ativos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos.

Ativos financeiros – Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Passivo financeiro – Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos.

Passivo financeiro – Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo através do resultado, exceto para os instrumentos financeiros derivativos são undergrounds como parte de uma relação de contabilidade de hedge de fluxos de caixa. A Companhia classifica os impactos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado financeiro ou resultado operacional a depender do risco subjacente envolvido. Ou seja, instrumentos financeiros derivativos riscos relacionados à preço de commodities e os relacionados à risco cambial ou de taxa de juros são classificados no resultado financeiro.

b. Estoques

Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado de compra ou de produção e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda. As variações dos preços de venda após a data base das demonstrações financeiras são consideradas no cálculo do valor realizável líquido, à medida que confirmem as condições existentes na referida data base.

c. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos – impairment.

Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado e, de acordo com as vidas úteis de seus respectivos ativos subjacentes e as características dos contratos de arrendamento (prazo, transferência do ativo ou exercício de opção de compra), são depreciados pelo método linear com base nos prazos contratuais.

A depreciação dos componentes do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, pela taxa equivalente ao seu tempo de vida útil estimado.

d. Receita de Vendas de produtos

A Companhia avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os bens e serviços distintos prometidos em cada um deles.

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Companhia baseadas em parâmetros de mercados.

Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, a Companhia satisfaz à obrigação de desempenho e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto.

4) Novas Normas e Interpretações

Não existem normas, emendas às normas e interpretações aos IFRS emitidos pelo IASB que sejam efetivas e que poderiam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 que não tenham sido adotadas pela Companhia.

5) Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 31 de novembro de 2021, o capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$5.307.158, está representado por 8.842.604,846 (oito bilhões, oitocentos e quarenta e dois milhões, seiscentos e quatro mil, oitocentos e quarenta e seis) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de capital

A Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") de 1º de outubro de 2021, aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$7.702.854, sendo R\$4.202.854 destinados à conta de capital social da Companhia e R\$3.500.000 destinados à formação de Reserva de capital, nos termos do artigo 14, parágrafo único, da Lei nº 6.404/1976.

No aumento de capital de 1º de outubro de 2021, o valor de R\$7.702.854 foi suportado por Laudo de Avaliação emitido pela KPMG Auditores Independentes, que considerou como data base os valores dos ativos em 30 de junho de 2021. Entretanto, os valores aportados para estes ativos foram os de 30 de setembro de 2021, no total de R\$7.682.834 apresentados a seguir, o que acarretou o registro de R\$20.020, em virtude das variações patrimoniais ocorridas entre as datas citadas, como contribuição de capital.

Em 24 de novembro de 2021, a Companhia adquiriu da sua entidade controladora – Petrobras, o equivalente à 700.000.000 das ações no valor de R\$ 700.000, mediante a utilização do saldo da Reserva de capital. As ações foram extintas em 24 de novembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de reserva de capital era de R\$ 2.779.980.

c. Destinação do lucro líquido do período e remuneração aos acionistas

	2021
Lucro líquido do período	988.654
Destinação do lucro líquido	
(-) Reserva legal	49.433
(-) Reserva de incentivos fiscais	205.612
Lucro passível de distribuição	733.609
Dividendos mínimos obrigatórios (1)	73
Reserva de retenção de lucros	733.536

(1) O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 0,01% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio ("JOC"), baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

d. Reservas de Lucro

Reserva legal: Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Reserva de incentivo fiscal: Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de doações ou subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 155 da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital. No exercício de 2021, foi destinado do resultado o valor de R\$ 205.612 referente ao incentivo de subvenção para investimentos, integralmente relacionado ao âmbito da SUDENE.

Reserva de retenção de lucros: É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades de refino e produção de derivados de petróleo, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.



CELSO LOPEZ

Quem se decepcionou com o duelo entre Palmeiras e Atlético Mineiro na última rodada, ficou satisfeito com o confronto entre o Fluminense e o Galo ontem. No melhor jogo do ano no Brasileiro até aqui, o Time de Guerreiros marcou cinco gols para cima do atual campeão nacional. Além dos torcedores tricolores que não foram ao Maracanã, quem também se desapontou foi a nação rubro-negra, que viu o Flamengo de Paulo Sousa mais uma vez apático e sem reação diante do Red Bull Bragantino, em Bragança Paulista.

Não há como negar que a equipe de Fernando Diniz apresenta um padrão mais consistente a cada jogo, porém nem o mais otimista dos adeptos do Flu esperava uma primeira etapa de cinco gols, três para o lado tricolor e dois para o alvinegro. Com o tento de Jair já no fim do primeiro tempo, a disputa se manteve em aberto para os últimos 45 minutos de partida.

O Galo não se entregou e aproveitou a falha do sistema defensivo do Fluminense para empatar o placar. Sasha fez de cabeça o 3 a 3 e deixou o Atlético vivo no jogo. Contudo, se por um lado o Alvinegro foi resiliente, tudo foi por água abaixo quando Germán Cano balançou as redes pela segunda vez na noite, com um golão de sem-pulo. Para matar a partida, Luiz Henrique aproveitou o contra-ataque e contou com o desvio do defensor Nathan Silva para fazer o quinto do Flu na noite. Com a vitória, o Fluminense se estabeleceu na parte de cima da tabela, em 7ª lugar,

BRASILEIRÃO Em duelo de 8 gols, Fluminense vence Atlético-MG, por 5 a 3 no Maracanã; em casa, Red Bull derrota o Mengo

Flu e Galo fazem jogo do ano; Fla perde

Marcelo Gonçalves (Fluminense) / Divulgação



Argentino Cano fez dois na goleada histórica de 5 a 3 do Fluminense sobre o Atlético-MG, no Rio

LIGA DAS NAÇÕES

Bélgica se recupera com goleada sobre a Polônia

FRANCE PRESSE

Depois de sofrer uma dolorosa derrota para a Holanda por 4 a 1 na estreia, a Bélgica se recuperou e goleou em casa a Polónia por 6 a 1, ontem, pela segunda rodada do Grupo A4 da Liga das Nações.

Robert Lewandowski abriu o placar para os poloneses, mas Axel Witsel, Kevin de Bruyne, Leandro Trossard (2), Leander Dendoncker e Lois Openda reverteram para o placar a superioridade dos "Diabos Vermelhos" na partida.

Com esta vitória, a Bélgica subiu para a segunda posição da chave, com os mesmos três pontos da Polónia e atrás apenas da Holanda, que está com 100% de aproveitamento.

No próximo sábado, os belgas visitam País de Gales, que ainda não pontuou na chave, e a Polónia vai a Roterdã para encerrar a Holanda.

Vitória no fim

Um gol nos acréscimos do atacante Wout Weghorst deu a vitória aos holandeses, por 2 a 1, em visita a Gales, que vinha



Kenzo Tribouillat / AFP

Belgas saíram atrás, mas depois não tiveram pena dos poloneses

de classificação histórica à Copa do Mundo após 64 anos.

O resultado que fez a Laranja Mecânica abrir vantagem na liderança começou com o gol de Teun Koopmeiners no início do segundo tempo. Norington-Davies empatou já nos acréscimos, levando os galeses a acreditar que haviam garantido um ponto. Mas a comemoração durou pouco e logo em seguida veio o balde de água fria, com o tento de Weghorst.

Hoje, pelo Grupo 2, às 15h45 (da Bahia), tem Portugal x Rep. Tcheca e Suíça x Espanha.

CURTAS

MUDANÇAS NO FUTEBOL BRASILEIRO

Grupo vai negociar direitos em conjunto

Em resposta à Libra (Liga do Futebol Brasileiro), movimento formado por 13 clubes para criar a liga nacional organizada pelos times a partir de 2025, um grupo de 25 clubes das séries A e B anunciou ontem a formação de um bloco para negociar de forma conjunta os direitos de transmissão de seus jogos. "Fundamos este grupo, para discutir o futebol brasileiro. Não

há boa vontade do lado da Libra", afirmou Adson Batista, presidente do Atlético-GO, que compõe o grupo junto com América-MG, Atlético-MG, Atlético, Avaí, Brusque, Ceará, Chapecoense, Coritiba, CRB, Criciúma, CSA, Cuiabá, Fluminense, Fortaleza, Goiás, Inter, Juventude, Londrina, Náutico, Operário, Sampaio Corrêa, Sport, Tombense e Vila Nova.

PLATINI E BLATTER

Começa julgamento de cartolas na Suíça

Após seis anos de investigação em meio a lutas de poder, o processo contra Michel Platini e o ex-presidente da Fifa Joseph Blatter foi aberto ontem na Suíça, pelo caso do pagamento suspeito que acabou com suas carreiras em 2015. O francês Platini, 66 anos, e o suíço

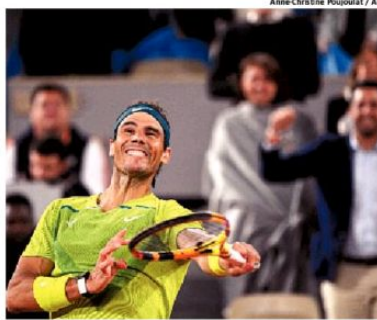
Blatter, 86, compareceram ao julgamento por "fraude", "gestão desleal", "abuso de confiança" e "falsa documentação" que vai durar até 22 de junho e tem veredito esperado para 6 de julho. "Estou muito confiante e com a consciência tranquila", assegurou Blatter.

TÊNIS

Nadal inicia novo tratamento no pé

O tenista espanhol Rafael Nadal, campeão de Roland Garros pela 14ª vez no último domingo, iniciou um novo tratamento para sua doença no pé esquerdo. Nadal foi submetido em uma clínica em Barcelona a um "tratamento de radiofrequência pulsada nos diferentes nervos envolvidos

na área da lesão", informou um porta-voz do tenista, ontem. O procedimento faz com que os nervos que afetam a área da lesão de Nadal fiquem dormentes. O espanhol sofre há anos da síndrome de Müller-Weiss, doença degenerativa e incurável que deforma de um dos ossos do pé.



Anne-Christine Pocioulat / AFP

Nadal tem convivido com dores constantes durante os jogos

ABUSO SEXUAL

Ginastas acionam FBI em bilhões

Simone Biles, ganhadora de quatro jogos olímpicos, Aly Raisman e outras ginastas americanas apresentaram ontem um processo contra o FBI pedindo US\$ 1 bilhão (R\$ 4,8 bilhões, na cotação atual) pelas falhas na investigação sobre os abusos sexuais cometidos por Larry Nassar, ex-médico da seleção de ginástica dos Estados Unidos. Nassar, de 58 anos, cumpre pena de prisão perpétua após ter se declarado culpado de agredir atletas sexualmente entre 2017 e 2018, quando trabalhava na federação americana de ginástica (USA Gymnastics) e na Universidade Estadual do Michigan. Centenas de ginastas acusaram o médico de cometer abusos sexuais ao longo de 20 anos. "As autoras da ação são mais de 90 mulheres jovens e meninas que sofreram abusos depois de 2015 porque o FBI não tomou as medidas cabíveis para protegê-las", afirma o grupo, em nota.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

10ª RODADA / ONTEM		
América MG	0x2	Ceará
Juventude	1x3	Atlético PR
RB Bragantino	0x0	Flamengo
Atlético-GO	2x1	Avaí
Fluminense	5x3	Atlético-MG
Santos	1x1	Internacional

HOJE

19h	Palmeiras	x	Botafogo
20h	Fortaleza	x	Coritiba
20h	Coritiba	x	São Paulo

Classificação

TIME	P	V	E	S	GP
1. Corinthians	18	10	5	4	33
2. Atlético	16	10	5	1	11
3. Palmeiras	16	9	4	8	13
4. Atlético-MG	16	10	4	3	16
5. Internacional	15	10	3	2	11
6. Coritiba	15	9	4	2	13
7. Fluminense	14	10	4	3	13
8. América-MG	14	10	4	1	11
9. São Paulo	14	9	4	1	15
10. Santos	13	10	3	4	13
11. Bragantino	13	10	3	3	12
12. Ceará	13	10	3	0	12
13. Botafogo	12	9	3	1	12
14. Flamengo	12	10	3	0	10
15. Goiás	12	10	2	2	10
16. Avaí	11	10	3	4	11
17. Cuiabá	11	10	3	4	8
18. Atlético-GO	10	10	2	2	8
19. Juventude	10	10	2	7	10
20. Fortaleza	5	9	3	6	6

BRASILEIRO SÉRIE B

COMPLEMENTO 11ª RODADA / ONTEM		
Cruzeiro	2x0	CRB
Bahia	1x0	Sport

12ª RODADA / AMANHÃ			
19h	Sampaio Corrêa	x	Náutico
21h30	Chapecoense	x	Criciúma

SABADO			
11h	Brusque	x	Ituano
16h30	Ponte Preta	x	Londrina
16h30	CRB	x	Vila Nova
18h30	Operário-PR	x	Bahia
DOMINGO			
11h	Novorizontino	x	Guarani

16h	Vasco	x	Cruzeiro
19h	Tombense	x	CSA
SEGUNDA			

20h	Sport	x	Grêmio
-----	-------	---	--------

Classificação

CLUBE	D	V	D	P	CO
-------	---	---	---	---	----

Classificação

TIME	P	V	E	S	GP
1. Cruzeiro	28	11	9	10	14
2. Bahia	22	11	7	8	14
3. Vasco	21	11	5	6	11
4. Sport	18	11	5	3	8
5. Grêmio	17	11	4	5	9
6. Operário PR	15	11	3	14	14
7. Novorizontino	14	11	3	2	9
8. Brusque	13	11	4	3	9
9. Criciúma	11	11	1	11	11
10. Tombense	11	11	2	1	10
11. CSA	11	11	2	1	7
12. Sampaio Corrêa	11	11	1	1	11
13. Porto Alegre	11	11	3	2	7
14. Londrina	12	10	3	3	7
15. Náutico	12	11	1	3	10
16. Chapecoense	12	10	2	1	6
17. CRB	11	11	3	8	7
18. Beirão	10	11	2	2	11
19. Vila Nova	10	11	4	8	8
20. Guarani	9	11	3	6	6

BRASILEIRO SÉRIE C

10ª RODADA/ SÁBADO			
11h	Brasil-RS	x	Ypiranga
15h	São José	x	Floresta
17h	Campinense	x	Manaus
19h	Atlético-CE	x	Vitória

17h	Campanhense	x	Marianense
19h	Atlético-CE	x	Vitória
DOMINGO			
11h	Botafogo SP	-	Aparecidense

11h	Batallão-SP	x	Aparecida
15h	Altos	x	Ferroviária
17h	ABC	x	Mirassol

Classificação

TIME	P	V	E	S	GP
1. Mirassol	20	9	6	6	14
2. Parnaíba	18	9	10	18	18
3. ABC	17	9	5	5	13
4. Botafogo PB	17	9	5	3	9
5. Remo	16	9	7	19	19
6. Figueirense	16	9	4	4	13
7. Volta Redonda	13	9	4	15	15
8. São José	12	9	3	2	13
9. Manaus	13	9	4	5	15
10. Ypiranga-RS	13	9	3	10	12
11. Ferroviário	12	9	4	8	18
12. Botafogo SP	11	9	3	1	12
13. Vitória	10	9	3	0	8
14. Foz de Iguaçu	10	9	3	7	7
15. Aparecidense	9	9	2	1	9
16. Campinense	9	9	2	5	15
17. Confiança	9	9	2	4	5
18. Atlético-CE	8	9	2	10	6
19. Altos	7	9	2	10	5
20. Brasília	6	9	1	9	5

BRASILEIRO SÉRIE D

9ª RODADA / SÁBADO			
16h	Sergipe	x	Atlético
16h	Inter de Limeira	x	Bahia de F

18h	Jazeirense	x	lag
DOMINGO			
16h	Jacupense	x	A

LIGA DAS NAÇÕES

LIGA A / 2ª RODADA / ONTEM		
Bélgica	6x1	Polónia
Galês	1x2	Holanda

3ª RODADA / HOJE		
19h45	República Tcheca x Sérvia na ESPN 3	
19h45	Suécia x Espanha	

AMANHÃ		
19h45	Austria x França	
19h45	Dinamarca x Croácia	

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TEINHA

19h30	Tênis - Torneio de Toulouse: semifinal	ESPN 2
19h55	Ciclismo: Critérium du Dauphiné (etapa 5)	ESPN 3

12h	Liga das Nações Vôlei Masculino: Alemanha x Argentina (Holanda x Estados Unidos às 18h)	SportTV 2
-----	---	-----------

15h	Atletismo - Diamond League: etapa de Roma	SportTV 2 e BandSports
-----	---	------------------------

15h45	Uefa Nations League: Noruega x Eslovênia (Sérvia x Itália na ESPN)	
-------	--	--

15h45	Uefa Nations League: Suíça x Espanha (Gibraltar x Bulgária no SportTV)	
-------	--	--

18h30	ESPN: França x Flamengo (final, jogo 4)	ESPN 2
-------	---	--------

19h	Copa do Brasil Sub-17: Vasco x Bahia (semifinal, volta)	SportTV
-----	---	---------

21h	Liga das Nações Vôlei Masculino: Brasil x Eslovênia	SportTV 2
-----	---	-----------

BAHIA Jacaré repete roteiro de Davó e faz golaço no 2º tempo para o Tricolor vencer o Sport por 1 a 0, mantendo-se 100% na Fonte

Reservas resolvem de novo



Análise do jogo
Luiz Teles
Repórter

Foi de novo no sufoco! Com a ajuda da sua torcida e numa partida difícil, o Bahia contou com um golaço de Jacaré para vencer o Sport, por 1 a 0, na Arena Fonte Nova, pela 11ª rodada da Série B. Com o resultado, o Tricolor voltou à 2ª colocação na tabela e segue com cinco pontos de diferença para o Grêmio, que ocupa o 5º lugar. O Esquadrão volta a campo agora no sábado, fora de casa, contra o Operário-PR. Os atletas se reapresentam amanhã e iniciam a preparação para o duelo, que deve ter o retorno de Ignácio à zaga, após cumprir suspensão. Lesionados, Rezende e Marco Antônio serão reavaliados para saber se terão condições de viajar.

O jogo

Com Marco Antônio vetado antes com uma lesão muscular, não coube alternativa ao técnico Guto Ferreira a não ser escalar o ataque com Rodallega, Davó e Rildo, contando também com a entrada de Mugni na vaga deixada por Rezende no meio-campo. Mas o trio dos sonhos da torcida pouco funcionou na etapa inicial, com o bom sistema defensivo do Sport ganhando os principais duelos e proporcionando apenas chutes de média e longa distância ao Tricolor.

O Bahia teve mais posse, mas nenhum dos dois times teve o controle das ações nos primeiros 45 minutos. Sem conseguir roubar bolas no ataque, o Tricolor não teve sucesso no seu jogo de transição, em uma jornada pouco inspirada ofensivamente de seu meio-campo, com Daniel anulando pela marcação forte do Sport e Mugni sem repetir o mesmo desempenho da partida contra o Criciúma. Além disso, os lançamentos da defesa para o ataque poucas vezes atingiram o destino.

A melhor chance de abrir o marcador coube aos pernambucanos, num lance em que Giovannini driblou Luiz Otávio na área



Duelo na Fonte Nova foi truncado, com muita marcação e poucos lances de gol



Jacaré celebra o terceiro gol com a camisa do Bahia. Ele não marcava desde a estreia, há 10 jogos

e, cara a cara com Danilo, chutou por cima do travessão. Pelo Bahia, a oportunidade e mais aguda coube a Rildo, que fez um drible de corpo na entrada da área, tentou colocar no ângulo, mas arrematou para fora.

As duas equipes mantiveram a mesma 'pegada' no segundo tempo, numa partida que ficou marcada por muita marcação e vontade dos atletas, e pouca inspiração na criação de jogadas. Só que se nos primeiros 45 minutos o Bahia teve mais posse e cercou mais o adversário, houve uma inversão de papéis na etapa final, com o Sport tomando conta dos espaços, mas sem conseguir criar boas chances para marcar.

A pressão do Rubro-Negro aumentava à medida que os jogadores do Esquadrão mostravam cansaço e esse panorama só mudou quando Guto Ferreira resolveu mexer no time, com as entradas de Luiz Henrique, Emerson Santos e Jacaré, nos lugares dos esgotados



Gol: Jacaré, aos 32 minutos do 2º tempo:

Danilo Fernandes	Malson
Douglas Borel	Ewerthon
Dia (Gabriel Xavier)	Robert Thyer
Luiz Otávio	Sabino
Djalma	Sander
(Luiz Henrique)	Fabinho
Patrick	(Pedro Naresi)
Maqui	Thiago Lopes (Bill)
(Emerson Santos)	Giovanni
Daniel	(Paraguet)
Rildo (Ra)	Bruno Matias
Davó (V. Jacaré)	(Ronald Henrique)
Rodallega	Kayke (Vanegas)
T: Guto Ferreira	Luciano Albu
	T: Gilmar Dal Pozzo

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador
ARBITRO: Bráulio da Silva Machado (SC)
ASSISTENTES: Alex dos Santos (SC) e Thiago Americano Lares (SC)
VAR: Vinícius Furian (SP)
CARTÕES AMARELOS: Rodallega, Patrick, Daniel e Emerson Santos (Bahia); Sander e Pedro Naresi (Sport)
CARTÕES VERMELHOS: Carlos Eduardo (Reserva), aos 47 do 2º tempo;
PÚBLICO: 27.160 pagantes
RENDIA: R\$ 639.672,50

VITÓRIA

Leão volta ao trabalho e busca reação

DA REDAÇÃO

Depois de um descanso na terça-feira, o Vitória voltou ontem aos trabalhos na Toca do Leão e iniciou a preparação para o jogo de sábado, às 19h, contra o Atlético-CE, em Fortaleza, onde o time tenta se recuperar da derrota no último domingo: 2 a 1 para o Volta Redonda, no Barradão.

O time, que ocupa a 13ª posição na Série C, a três pontos do G-8 e a apenas um do Z-4, vive

oscilações no campeonato e o atacante Roberto, de 36 anos, escolhido para dar coletiva ontem, falou sobre como o grupo tem se fechado para tratar dos problemas. "A gente tem conversado bastante com os jovens. Nós, experientes, também temos conversado entre a gente. Ainda tem muita coisa pela frente. Agora é se concentrar para trazer os três pontos e ficar colado no G-8", afirmou.

Roberto também fez questão

de ressaltar o empenho dos jogadores: "A gente vem correndo, se dedicando. Nesse jogo [contra o Volta Redonda] a gente lutou o tempo todo novamente, não faltou empenho de ninguém. Infelizmente, a gente deu dois vacilos e eles fizeram dois gols. Mas não adianta lamentar. É continuar trabalhando para conseguir as vitórias".

No trabalho de ontem, a novidade foi que o meia Gustavo Blanco, tratando de lesão des-

de sua chegada ao clube, apareceu no campo. Porém, apenas para uma corrida.

Novo presidente

Foi definido ontem, em eleição indireta (sem participação dos sócios), o novo presidente do Conselho Deliberativo do Vitória — após a renúncia de Fábio Mota, que assumiu a presidência do clube. Trata-se do advogado Nilton Almeida, que superou Vagner Reis por 61 votos a 34.



Gustavo Blanco (C) apenas correu em volta do campo ontem



CALDEIRÃO DE AÇO

Leandro Silva | Jornalista | ldsb081@gmail.com

SER FELIZ OU TER RAZÃO?

O que você mais gosta de exercer o seu dever cívico como tricolor? Torcer ou comemorar? A primeira vista, você pode pensar: "É óbvio que é festejar". Será? Pare um pouco. Reflita. O que há de melhor em colher os louros do triunfo? Não seria ter a certeza de que você fez o que pode, no seu intimo, para que o Esquadrão tenha sido vencedor? Seja o que se escolher na arquibancada, ao soprar aquela bola que passou raspando, ao fazer o movimento junto com o atacante na hora do gol, seja no estádio, ou acompanhando por TV, rádio ou celular.

Para os supersticiosos, como

eu, o sentimento de dever cumprido passa até pelos rituais, seqüências de afazeres ou mesmo pelo vestuário dos dias de jogo. Basta um vácio e a consciência já pesa.

Mesmo que a mente humana tenda constantemente à generalização, é evidente que não existe um manual para ser torcedor de clube algum, muito menos para ser tricolor. Afinal, como já dizia Bibam, "cada cabeça, cada um". É exatamente isso que faz desse caldeirão de tipos algo tão encaixado. Dito o óbvio, longe de qualquer pretensão de estabelecer regras ou métricas para ser um verdadeiro adep-

to, lanço humildemente uma observação sobre alguns tipos de comportamento e proponho uma reflexão.

Um dos momentos em que mais vibrei em um estádio de futebol não foi em uma decisão de campeonato. Não valia taça. Mas todos os que estavam presentes na antiga Fonte Nova no dia 7 de outubro de 2007, em jogo contra o Fast, pela sexta rodada da terceira fase da Série C, ficaram até o final da partida e explodiram de alegria com o gol de Charles, aos 50 minutos, que garantiu o triunfo e a passagem do time para o octogonal final da competição, devem compartilhar comigo desse sentimento. Aquela felicidade pelo fato de ter acreditado e se sentir recompensado.

Guardando as devidas proporções, foi esse o sentimento despertado pelo gol de Davó, também aos 50 minutos da segunda etapa da partida de sábado passado, contra o Criciúma. Mas teve gente mais incomodada com a atuação do primeiro tempo ou com a escalção inicial do que preocupada em aproveitar aquela virada incrível. Parece com aquele dilema clássico: melhor ser feliz ou ter razão?

É como se em 2011 os torcedores preferissem ficar na bronca com a escalção inicial de Joel Santana e deixassem de curtir a incrível e histórica virada contra o São Paulo, em Pituago, quando o Bahia chegou a estar perdendo por 3 a 1 e virou para 4 a 3, com gols de Souza Cavieiro, Fabel, Lulinha e mais

Teve gente mais incomodada com a atuação do que preocupada em aproveitar aquela virada incrível!

um gol contra. Ou que, em 1994, deixassem de se inebriar pelo lendário gol de Raudinei e ficassem redamando com o mesmo Joel por não colocá-lo em campo mais cedo.

Tenho muita expectativa para poder ver referências a muitas dessas lembranças, maravilhosas, que me construíram como torcedor e influenciaram

diretamente na escolha da minha profissão, no Museu do Bahia, que será inaugurado no sábado. É um espaço que faltava, e realmente falta, e uma iniciativa que merece todos os elogios. Que o museu esteja à altura da grandeza do Esquadrão e caia no gosto da torcida, tornando-se um programa frequente para tricolores de várias gerações.

Valorizar a nossa riquíssima história é primordial. Parabenizo e agradeço a todos os nossos heróis que fazem essa trajetória de 91 anos tão gloriosa. Espero que cada integrante atual, dos jogadores à comissão técnica, se moviem a buscar seus espaços definitivos no museu e na história tricolor. E que o torcedor tricolor escolha sempre ser feliz.



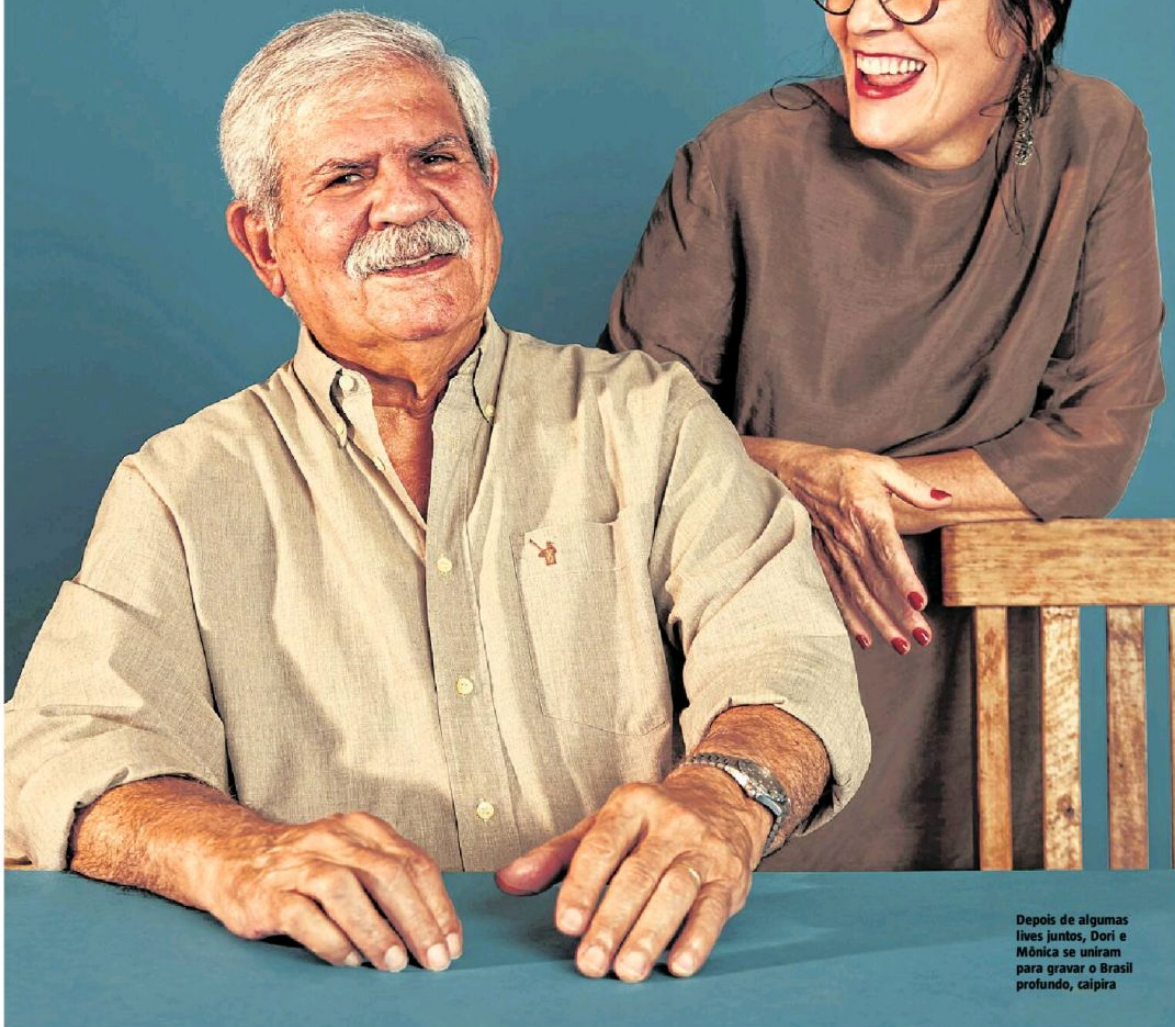
NO LARGO 2 DE JULHO
Roda de Choro e cantora Bruna Rocha ocupam Casa Preta Espaço de Cultura hoje e amanhã

Divulgação

Lorena Dini / Divulgação

Meu Brasil brasileiro

SONORIDADE Mônica Salmaso e Dori Caymmi lançam disco só com músicas, algumas inéditas, da dupla Dori/Paulo César Pinheiro



Depois de algumas lives juntos, Dori e Mônica se uniram para gravar o Brasil profundo, caipira

EUGÊNIO AFONSO

"Fazer música profissionalmente não é uma tarefa fácil, mas a gente faz, insiste, resiste, produz fazendo o nosso melhor e a estrada vai se formando. Tenho orgulho da minha estrada e trajetória e me sinto uma folha de um galho desta árvore da Música Popular Brasileira (MPB) criada por todos os meus heróis. O público que nos ouve e assiste tem todas as idades. É só uma questão de fazer chegar".

Essa é Mônica Salmaso, 51, intérprete paulistana pouco afeita a modismos, que segue apostando em um som que fala de um Brasil profundo, caipira, dos longínquos recônditos. Um país da mistura, do afeto, do respeito à natureza, da beleza, da toada, do frevo e do afôxé.

Aquele do sotaque, dos pássaros, rios, mar, sertão e céu estrelado. De Guimarães, Amados, Jobins, Arys, Caymmis, Suassunas, Cabrais de Mello Neto e Pinheiros. "O Brasil que, neste momento, está

mais quebrado e que, por este mesmo motivo, é imperativo cantá-lo e reafirmá-lo", enfatiza a artista.

Fã da obra do cantor e compositor carioca Dori Caymmi, 78, que, ao lado de Chico Buarque, é responsável pela formação emocional de Mônica (segundo a própria), a intérprete convidou o irmão de Nana para lançar um disco só com composições dele e de Paulo César Pinheiro, com a condição de que ele também cantasse.

Resultado é *Canto Sedutor*, um disco todo pontuado por viola caipira, sanfona, percussão, piano, flauta, violoncelo, e já disponível nos principais tocadores virtuais de música. O lançamento oficial acontece este final de semana - sábado (11) e domingo (12) -, em um show no teatro Paulo Autran, em São Paulo.

Com produção musical de Teco Cardoso (marido da cantora), o álbum está previsto para sair em formato de CD, pela Biscoito Fino, no final do mês. E Mônica acha importante frisar que o disco não é só



CANTO SEDUTOR / MÔNICA SALMASO E DORI CAYMMI

Biscoito Fino/ Disponível nas plataformas de música

dela, mas também de Dori.

"É um precioso encontro que a vida me deu de presente. O propósito do trabalho é o nosso encontro, e a beleza das músicas do Dori com letras do Paulo César ser tratada com amor e carinho. Há gerações de músicos, intérpretes e compositores que, como eu, amam essa música. Eu vivo desta música. Sempre vivi", observa Salmaso.

Dori endossa as palavras de Mônica e conta que no período pandêmico eles fizeram algumas lives juntos, daí veio o convite dela para fazer *Canto Sedutor*. Ele aceitou na hora e diz que foi mesmo uma maravilha o encontro dos dois.

"Se pudesse escolher hoje para cantar seria ela ou a Nana Caymmi. O que realmente me instigou, e vem acontecendo há algum tempo, é a beleza do canto da Mônica. O que me chama para esse tipo de trabalho é a maravilhosa cantora que ela é", derrete-se em elogios, o compositor.

Já com relação à seleção do repertório, Mônica conta que Dori deu total liberdade para que ela escolhesse as músicas a seu bel prazer.

"Reouvi sua discografia toda, fiz uma lista grande de músicas que gostaria de cantar e fui lapidando a escolha. Primeiro, achei que seria bom me ater à parceria mais constante

em sua obra (e que segue com uma produção em curso), com Pinheiro. Depois, dei preferência às músicas em cujos tons a gente combina o máximo possível, já que era um sonho ver minha voz junto à dele", resume a artista.

No final, 14 canções da lavra da dupla Dori/Paulo César, sendo três inéditas - *Canto Sedutor*, *A Água do Rio Doce* e *Raça Morena* -, formatam o disco. As outras são *Velho Piano*, *Desenredo*, *Estrela de terra*, *História Antiga*, *Vereda*, *Voz de mágica*, *Delicadeza*, *Quebra-mar*, *À Toa*, *O Passo da Dança* e *Flauta*, *Sanfona* e *Viola*.

Tradição popular
Além do prazer de cantar com Mônica e de reconhecer que foi um cruzamento de trajetórias, Dori acha importante afirmar que esse é um disco que tem tradição, novidade, mas que é, sobretudo, uma declaração de amor ao Brasil.

"Minha música quer falar desse Brasil que sempre pensei e que vou morrer pensando.

Que vem da tradição de uma música popular. Que vem da geração do Ary, do Noel, do Pixinguinha, da Chiquinha Gonzaga, que vem de tanta gente e a gente vai crescendo e amadurecendo um pouco no campo harmônico, graças a Jobim, a (João) Gilberto", reconhece o filho de Dorival.

E mesmo tendo outros compositores como parceiros musicais, Dori afirma que Paulo César Pinheiro foi a escolha natural e ideal para esse trabalho. "Ele é meu parceiro há mais de 50 anos. Então, era ele ou não tinha outro", finaliza, taxativo, o cantor.

Canto Sedutor tem flauta de Teco Cardoso, violão e arranjos do próprio Dori, piano de Tiago Costa, baixo acústico de Sidiel Vieira, viola caipira de Neymar Dias, acordeão de Luciana Alencar e percussão de Bré Rosário. O *Disco Imaginário* - Adriana Holtz e Vana Bock - entra com os cellos, e o disco ainda conta com a participação da St. Petersburg Studio Orchestra.



Já vacinou seu
FILHOTE?

Vaccine seu filho.
ELE É O SEU MAIOR BEM.

Não baixe a guarda!

TODOS PELA
VACINA

